

# BAHIA

## TERRA DE TODOS NÓS



**PROMOVER O DESENVOLVIMENTO E A INCLUSÃO SOCIAL**



# PROMOVER O DESENVOLVIMENTO E A INCLUSÃO SOCIAL

## INTRODUÇÃO

Reduzir as desigualdades sociais e erradicar a pobreza, assegurando a inclusão social, são objetivos que o Brasil e a Bahia vêm buscando alcançar nos últimos anos. Mesmo com todos os avanços verificados, ainda existe um imenso passivo social que o crescimento econômico, por si só, é incapaz de solucionar e que a diretriz estratégica “Promover o Desenvolvimento e a Inclusão Social” busca atender.

Assim, é necessário que o Governo do Estado construa e implemente políticas públicas em sintonia com os anseios da sociedade e em parceria com o Governo Federal, para garantir a inclusão social e produtiva de parcela da população que ainda vive sob vulnerabilidade social.

A qualificação é uma exigência para a inserção e a permanência no mercado de trabalho. Por essa razão, em 2010 foram qualificados mais de 14 mil trabalhadores em programas como o “Qualifica Bahia”, o “Plano Territorial de Qualificação” e o “Plano Setorial de Qualificação”, este último voltado para o setor da construção civil. O programa Trilha, específico para a qualificação de jovens entre 18 e 29 anos, certificou em 2010 mais de 7,1 mil jovens e 1,1 mil estão em sala de aula. Mais 3,8 mil jovens serão atendidos em 2011.

Um instrumento relevante de fomento aos micro e pequenos empreendimentos é o programa CrediBahia. Em 2010, foram liberados R\$ 26,4 milhões por meio de 16,3 mil con-

tratos. É necessário ressaltar que o CrediBahia possui elevada capilaridade, contando com 180 postos em 179 municípios dos 26 Territórios de Identidade, o que facilita o acesso ao crédito por empreendedores de praticamente toda a Bahia.

Uma das formas de promoção da inclusão social é através do esporte. Assim, em 2010 o Governo do Estado investiu R\$ 17,2 milhões na construção e reforma de equipamentos esportivos, formalizando 112 convênios com municípios baianos. Destacam-se a reforma do estádio Adauto Moraes, em Juazeiro, com repasse de R\$ 514 mil e a construção do estádio municipal de Água Fria, com investimento de R\$ 478 mil.

Na Bahia, mais de 1,6 milhão de famílias são beneficiárias do Programa Bolsa Família – PBF, executado pelo Governo Federal. Em 2010 o programa, junto com o Benefício de Prestação Continuada, foi responsável pelo repasse de R\$ 3,7 bilhões para as pessoas atendidas na Bahia. Uma das responsabilidades do Governo do Estado é o acompanhamento das contrapartidas exigidas para a inclusão no PBF, como a frequência escolar das crianças e a atualização do cartão de vacinação.

Em todo o Estado, cerca de 67,5% das famílias estão sendo acompanhadas em relação à saúde e 82,5% das famílias participantes têm a frequência escolar adequada. Os números expressam um avanço em relação a 2006, quando os números eram, respectivamente, 35,3% e 61,7%.

O combate ao trabalho infantil está sendo travado sem tréguas. Foram aplicados R\$ 21 milhões em 2010 para o cofinanciamento de cinco mil núcleos socioeducativos que atendem mais de 100 mil crianças pelo Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – Peti. A adesão, em 2010, de mais 46 municípios ao programa significa a incorporação de mais 13 mil crianças à iniciativa a partir de 2011.

Essas e outras ações estão detalhadas nas páginas seguintes e integram a diretriz estratégica “Promover o Desenvolvimento e a Inclusão Social”, que integra o Plano Plurianual 2008–2011.

## PROGRAMA BAHIA DO TRABALHO DECENTE - PBTD

O primeiro semestre de 2010 foi voltado para a II Conferência Estadual do Trabalho Decente – II CETD, ocorrida em maio. A II CETD contou com 490 participantes de 40 municípios, além de membros das 27 instituições que compõem o Comitê Gestor do Programa Bahia do Trabalho Decente – PBTD. Contou também com a participação de delegações da República Dominicana e de El Salvador, que vieram acompanhar o evento. A conferência foi antecedida de seis plenárias regionais preparatórias, realizadas em seis municípios, quando foram eleitos 188 delegados para a conferência.

Diversas ações da Agenda Bahia do Trabalho Decente – ABTD, agora reunidas no PBTD, foram realizadas a partir da II Conferência:

- O Programa de Fortalecimento Institucional para Igualdade de Gênero e Raça, Erradicação da Pobreza e Geração de Emprego – GRPE, envolvendo os eixos Promoção da Igualdade Gênero e Raça e Serviço Público, é uma ação de capacitação de servidores públicos do Estado. A ação transversal envolveu diversos órgãos e instituições e formou multiplicadores, entre servidores públicos do Estado, para impulsionar processos de aprendizagem e reflexão na transversalidade de gênero, raça e equidade nas políticas públicas. Em 2010 destaca-se a turma dos oficiais da Polícia

Militar articulada pelo Comando Geral e pelo Núcleo de Religiões de Matriz Africana da Polícia Militar. Em novembro, foram qualificados servidores dos Centros de Referência de Assistência Social – Cras, da Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza – SEDES e da Secretaria da Fazenda – SEFAZ.

- A II Caravana de Erradicação do Trabalho Infantil foi realizada no mês de novembro, em 11 municípios do Território de Identidade Bacia do Rio Corrente. Esta ação busca fortalecer as redes de proteção à criança e ao adolescente e visa envolver gestores municipais na iniciativa.
- Instalação, pela Organização Internacional do Trabalho – OIT na Bahia, do Projeto Bahia Livre do Trabalho Infantil, por meio do Programa Internacional para a Eliminação do Trabalho Infantil – Ipec. Foram identificadas mais de 12 mil crianças trabalhando nos 18 municípios do Território de Identidade Semi-árido Nordeste II. Essas crianças foram encaminhadas para os programas governamentais de combate ao trabalho infantil.
- Duas novas turmas do curso de qualificação social e profissional para trabalhadores domésticos certificaram cerca de 190 trabalhadoras nos bairros de Nandiba, Amaralina, Castelo Branco, Bairro da Paz, em Salvador, e nos municípios de Camaçari e Lauro de Freitas.
- Constituído o Observatório do Trabalho, vinculado à Secretaria do Trabalho, Emprego Renda e Esporte – SETRE e com o apoio técnico do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese. Desenvolve-se, atualmente, uma base de informações articulada por um conjunto de indicadores, estudos e análises sistematizadas, que permitirão o monitoramento e análise do mercado de trabalho, o apoio às ações de intermediação de mão de obra, qualificação profissional, geração de trabalho e renda e economia solidária e contribuirão para a construção de um sistema de indicadores do Trabalho Decente na Bahia.

- Publicação da Revista Bahia Análise & Dados sobre trabalho decente, pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI. Este ano também ocorreu a ampliação da Coleção Trabalho Decente, conjunto de cartilhas informativas, em formato de bolso e linguagem acessível, para distribuição gratuita. Foram lançados mais três números: Previdência Social, Trabalhador e Promoção da Igualdade de Gênero e Raça no Trabalho.

## DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

### REDE DE ATENDIMENTO AO TRABALHADOR – SINEBAHIA

A Bahia conta com 122 unidades de atendimento ao trabalhador, instaladas em 108 municípios e 26 Territórios de Identidade, que realizam ações de intermediação e qualificação social e profissional, orientação trabalhista e previdenciária, emissão de documentação civil e trabalhista, microcrédito e finanças solidárias.

A Bahia foi escolhida, em 2010 pelo Ministério do Trabalho e Emprego – MTE como estado piloto para implantação do Sistema de Gestão de Ações de Emprego – Sigaeweb que permite ao cidadão acessar uma série de serviços e os empregadores podem ofertar vagas e acessar informações no sistema. Atualmente, 70 unidades da rede SineBahia utilizam o Sigaeweb como ferramenta para atendimento nos serviços do Sistema Público de Emprego.

Pelo SineBahia foram inseridos 60,2 mil trabalhadores baianos no mercado de trabalho no ano de 2010. Destaca-se a participação dos territórios Metropolitano de Salvador (42%), Sertão do São Francisco (12%), Itapetinga (8%), Agreste de Alagoinhas e Extremo Sul (7%). É importante destacar a evolução do SineBahia nos últimos quatro anos, quando o serviço apresentou um crescimento de 54% no número de trabalhadores colocados, passando de 136,8 mil entre 2003–2006

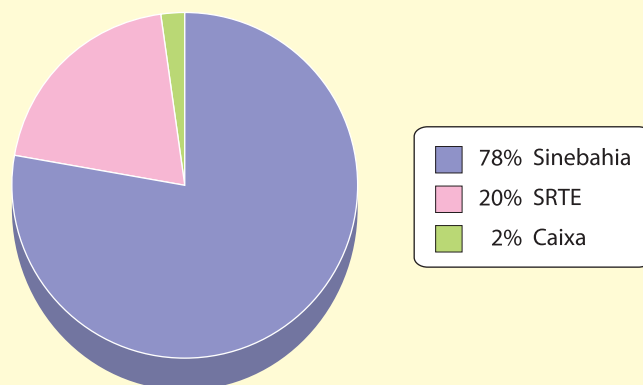
para 211,3 mil entre 2007–2010. Novos serviços foram agregados, como na Unidade Central do SineBahia, na capital. Destacam-se o serviço de psicologia com mais de 43 mil atendimentos, as oficinas e cursos de qualificação, onde mais de 6,7 mil trabalhadores foram qualificados e as ações específicas voltadas para pessoas com deficiência, que viabilizaram a inserção de 878 profissionais.

Destaca-se também a ação da captação de vagas e da equipe de consultores, que garantiu, em 2010, a prospecção de 94,2 mil vagas. Foi também firmado convênio de cooperação técnica com a República Dominicana para capacitar profissionais dominicanos sobre a metodologia do serviço.

O SineBahia para Autônomos realiza ações de qualificação que possibilitam a permanente melhoria dos profissionais autônomos nos aspectos profissional e comportamental. O programa encontra-se em execução em quatro Territórios de Identidade. Dadas as características do serviço, atendimento de demandas esporádicas por serviços como faxina, congelamento, pedreiro, encanador e similares, realizados por profissionais diaristas, os municípios com maior participação são: Salvador (77,7 mil), Vitória da Conquista (9,3 mil) e Lauro de Freitas (8,1 mil). No ano de 2010, foram 99.458 serviços realizados em todo o Estado.

O benefício do seguro desemprego para trabalhadores (formal, doméstico e pescador) pode ser acessado nas diversas unidades de atendimento do SineBahia. Os pescadores artesanais que fazem jus ao benefício são atendidos também por equipes móveis. Segundo dados do Sistema de Acompanhamento Estatístico-GERENCIAL do Seguro Desemprego – Saeg Net, do Ministério do Trabalho, em 2010 ocorreram 380,2 mil atendimentos na Bahia, sendo que 98,3% foram habilitados para recebimento. Os dados sobre atendimento pelo SineBahia, Caixa Econômica Federal e Superintendência Regional do Trabalho e Emprego – SRTE podem ser vistos no Gráfico 1.

GRÁFICO 1

PARTICIPAÇÃO DO SINEBAHIA NO ATENDIMENTO DO SEGURO-DESEMPREGO  
Bahia, 2010

Fonte: SUDET/SETRE/COINSD

## QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

**Programa Qualifica Bahia** – Ação governamental para formação social e profissional de trabalhadores baianos, integrada com as demais ações do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda, particularmente os trabalhadores com baixa renda e baixa escolaridade.

O programa, iniciado em 2009, qualificou em 2010, nas áreas de agricultura familiar e economia solidária, comércio e serviços, construção civil, empreendedorismo individual, construção naval, portuário e mineração, petróleo e gás e turismo, cerca de 4,7 mil trabalhadores, com um investimento de R\$ 2,2 milhões, com recursos do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza – Funcep, como ação complementar ao Plano Territorial de Qualificação do Estado da Bahia.

**Plano Territorial de Qualificação – Planteq Bahia** – O Plano Territorial de Qualificação tem como objetivo preparar a mão de obra para os postos de trabalho ofertados pelo mercado, como parte do Plano Nacional de Qualificação – PNQ. Em 2010, foram qualificados 3,8 mil trabalhadores, com um investimento de R\$ 2,7 milhões.

**Plano Setorial de Qualificação – Planseq Construção Civil** – Para execução do plano de qualificação voltado para beneficiários do Bolsa Família, o Governo do Estado firmou, em 2010, convênio com o Ministério do Trabalho no valor de R\$ 1,8 milhão, com meta de qualificação de 2,3 mil trabalhadores em Camaçari, Candeias, Catu de Abrantes, Dias D'Ávila, Itaparica, Lauro de Freitas, Madre de Deus, São Francisco do Conde, Simões Filho, Mata de São João, Pojuca, São Sebastião do Passé e Feira de Santana. Neste exercício foram qualificados dois mil trabalhadores e mais 308 serão treinados em 2011.

**Programa de Qualificação Profissional Gratuito – CQPG Senai** – O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai e o Governo do Estado firmaram convênio para oferecer gratuitamente cursos de qualificação profissional para trabalhadores desempregados. Com duração de 160 a 240 horas, os cursos oferecem formação inicial no setor industrial. Em 2010, foram qualificados 3,7 mil trabalhadores em 31 municípios do interior e da Região Metropolitana de Salvador.

**Projeto Integrado de Ação Afirmativa** – O projeto oferece curso gratuito de preparação para concursos públicos para afrodescendentes que comprovam renda familiar

inferior a três salários mínimos e que sejam egressos do ensino médio, ou equivalente, da rede pública da Bahia. Foram beneficiadas 70 pessoas, num projeto piloto executado pela Universidade do Estado da Bahia – Uneb entre março e agosto de 2010, num total de 410 horas/aula.

**Trabalho Decente para Jovens** – O Governo da Bahia e o Governo Federal promoveram iniciativas conjuntas na qualificação dos jovens para o mercado de trabalho. Entre as quais destacam-se:

- **Programa Trilha SETRE** – O Programa Trilha é uma iniciativa do Governo do Estado que visa qualificar jovens baianos com idade entre 16 e 29 anos em situação de vulnerabilidade social para inserção no mundo do trabalho. A execução do Programa está sendo realizada por 18 instituições contratadas. Foram certificados 7,1 mil jovens em 2010 e se encontram em aula outros 1,1 mil jovens, ficando um saldo de 3,8 mil vagas a serem preenchidas em 2011.



Foto: Alberto Coutinho – Agecom

Programa Trilha – Curso de Vestuário

- **ProJovem Trabalhador** – O Programa Nacional de Inclusão de Jovens – Projovem busca atender jovens em situação de vulnerabilidade social, preparando-os para o mercado de trabalho. Na Bahia, o ProJovem Trabalhador tem como meta o atendimento a 10 mil jovens em 118 municípios. As entidades executoras já foram contratadas e o início das aulas está previsto para janeiro/2011.



Foto: Elói Corrêa

Curso de Manicure



## RELAÇÕES DE TRABALHO E DOCUMENTAÇÃO

### DOCUMENTAÇÃO CIVIL E TRABALHISTA

Esta atividade consiste na emissão de Carteira de Trabalho e Previdência Social e Carteira de Identidade, permitindo ao trabalhador a inserção no mercado de trabalho. É viabilizada por meio de convênio com a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego e com o Instituto de Identificação Pedro Melo, órgão da Secretaria de Segurança Pública. Em 2010, foram emitidos 306 mil documentos, sendo 35,7 mil Carteiras de Identidade e 270,7 mil Carteiras de Trabalho e Previdência Social.

### ORIENTAÇÃO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA

A iniciativa é oferecida na Unidade Central do SineBahia e é voltada para trabalhadores sem condições de pagar pelos serviços. Consiste na realização de cálculos trabalhistas e orientações sobre direito trabalhista e previdenciário, por profissionais especializados na área. Em 2010, foram feitos 7,2 mil atendimentos.

### APOIO A ENTIDADES SINDICAIS

Esta ação tem por objetivo a promoção, o intercâmbio e a cooperação técnica com entidades sindicais. É desenvolvida em parceria com diversas instituições e em 2010 foram realizados quatro seminários, em parceria com a Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho – Fundacentro e outras entidades.

### TREINAMENTO EM SEGURANÇA E SAÚDE

Voltada para a disseminação de informações sobre saúde e segurança no desempenho das diversas atividades laborativas, utiliza como estratégia a formação de agentes multiplicadores e realiza-se em parceria com outras instituições que desenvolvem ações similares. Em setembro de 2010 foi realizado um treinamento no Território do Sisal, em Araci, com a participação de 44 agentes multi-

plicadores. Em 2010 foram atendidos 16,4 mil trabalhadores nos municípios dos territórios Sisal, Sertão Produtivo, Portal do Sertão, Chapada Diamantina e Sertão do São Francisco, incluindo as ações realizadas pelos multiplicadores treinados em 2009.

## PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO – PED

Realizada pela SETRE em parceria com o Ministério de Trabalho e Emprego e a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI, a Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED ocorre mensalmente há mais de dez anos em 2.500 domicílios da RMS como parte das ações do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda.

## APOIO À MICRO E PEQUENA EMPRESA

Em 2010 foram realizadas ações de suporte ao empreendedor individual e ao empresário de micro e pequena empresa, destacando-se:

- **Fórum Regional da Micro Empresa e Empresa de Pequeno Porte** – Estruturação do Fórum com o objetivo de estabelecer espaço destinado ao debate e à apresentação de propostas para o fortalecimento das micro e empresas de pequeno porte baianas. Em abril de 2010 ocorreu o V Femicro, com a presença de 600 empresários e o apoio do Governo do Estado.
- **Oficina do Empreendedor** – O Governo do Estado apoia a realização da Oficina do Empreendedor, na qual são oferecidos 32 cursos gratuitos aos empresários de micro e pequenas empresas, além de prepará-las, através de um curso específico de compras governamentais. Em 2010, 4,1 mil empresários participaram das oficinas, que ocorreram em Teixeira de Freitas, Brumado, Paulo Afonso, Jequié, Vitória da Conquista e Alagoinhas.

- **Apoio à Realização do Projeto Café com Negócios** – O evento tem como objetivo fomentar o comércio de bairro através da realização de rodada de negócios, onde empresários podem expor seus produtos/serviços para seus vizinhos. Foram realizados cinco eventos em 2010, com a participação de 500 empresários. Já foi iniciado o processo de constituição da associação nos bairros de Periperi e São Gonçalo.

## ECONOMIA SOLIDÁRIA

### CENTROS PÚBLICOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

Os Centros Públicos de Economia Solidária – Cesol estão instalados em Salvador (Cesol Bahia), Feira de Santana (Cesol Portal) e Vitória da Conquista (Cesol VC) e são estruturas multifuncionais com raio de ação estadual, que visam fomentar a economia solidária através do atendimento a qualquer Empreendimento de Economia Solidária – EES. Foram realizadas, em 2010, 376 ações, sendo 47 de qualificação gerencial aos empreendimentos do projeto Ação Bahia Solidária, 154 cursos de formação em comercialização e 237 consultorias.

Estas ações ocorreram nos Territórios de Identidade Metropolitana de Salvador, Médio Rio de Contas, Bacia do Rio Corrente, Sertão do São Francisco, Sertão Produtivo, Sisal, Bacia do Jacuípe, Chapada Diamantina, Piemonte do Paraguaçu, Recôncavo, Baixo Sul, Litoral Norte e Semi-árido Nordeste II, a partir dos Centros Regionais.

No total, foram beneficiadas diretamente 3.494 pessoas e outras 25.993 indiretamente e 1.747 empreendimentos foram atendidos, conforme a Tabela 1.

### INCUBADORAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

As incubadoras buscam fortalecer a sustentabilidade dos empreendimentos solidários por meio da transferência de tecnologia de gestão e do desenvolvimento de ações sociopolíticas com os coletivos solidários. É uma ação desenvolvida em parceria com o Instituto Mauá e a Fapesb. Hoje, seguem funcionando 32 Incubadoras; a Estadual (que conta com equipe multidisciplinar destinada a realizar o acompanhamento das 31 outras incubadoras implementadas), sistematizou o apoio direto às demais e realizou visitas técnicas, beneficiando três mil pessoas através de convênios com a Fapesb, para apoio de oito Incubadoras Universitárias, cinco Incubadoras Territoriais, três Incubadoras Temáticas – Pesca. O aporte total de recursos para esta ação foi de R\$ 7,2 milhões – R\$ 6,5 milhões por meio de Editais, um deles de Incubadoras Ambientais com foco na revitalização da Bacia do São Francisco, e mais R\$ 700 mil em parceria com o Instituto Mauá, numa ação de apoio a três Incubadoras Temáticas em duas Comunidades Indígenas (Kiriris/Banzaê e Tuxá/Rodelas) e uma Quilombola (Dandá e Palmares/Simões Filho).

Com o objetivo de financiar projetos que visam apoiar a incubação de empreendimentos econômicos solidários, que tem sob sua responsabilidade ativos ambientais regionais a serem preservados ou prestem serviços

TABELA 1

NÚMERO DE PESSOAS E EMPREENDIMENTOS ATENDIDOS  
Bahia, 2010

INDICADOR	ATENDIMENTOS A EMPREENDIMENTOS			
	CESOL BAHIA	CESOL PORTAL	CESOL VC	TOTAL
Total de EES atendidos	728	473	546	1.747
Total de pessoas atendidas (pessoas presentes no atendimento, "beneficiadas diretamente")	1.456	946	1.092	3.494
Total de pessoas beneficiadas direta e indiretamente (total de membros dos EES)	10.830	7.040	8.123	25.993

Fonte: SETRE/SESOL



ambientais, foi lançado em 2010 o Edital de Incubadoras Ambientais de Empreendimentos Econômicos Solidários. Estão alocados para este edital recursos financeiros não reembolsáveis de R\$ 2,5 milhões. Foram aprovados 12 projetos e cinco deles já estão em execução.

#### EDITAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA E AGRICULTURA FAMILIAR BNDES – CAR

Foi aberto, em 19 de abril de 2010, concurso para recebimento de propostas visando o apoio financeiro a Projetos de Empreendimentos Econômicos Solidários e de Agricultura Familiar, de natureza coletiva, para promover a geração de trabalho e renda, bem como a sustentabilidade dos empreendimentos. O montante de recursos destinado para este Edital foi de R\$ 10 milhões, sendo 50% constituído por recursos do Fundo Social do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e 50% do Funcep. A Tabela 2 informa o número de beneficiários dos projetos.

#### APOIO DIRETO A EMPREENDIMENTOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

Desde 2008 o Governo do Estado vem apoiando diversos grupos produtivos de 12 municípios em sete Territórios de Identidade, auxiliando na construção de

condições socioeconômico-políticas sustentáveis por meio da auto-organização coletiva e da gestão participativa. Todo repasse de recursos é realizado por meio de convênios, nos moldes do Projeto Produzir III, construídos com base nas potencialidades produtivas locais e demandas da sociedade civil, discutidas no âmbito do Conselho Municipal de Desenvolvimento. No período de dois anos (2009/2010), 77 convênios foram assinados, 7.423 famílias foram atendidas e 158 comunidades contempladas, com repasse de R\$ 2,4 milhões para entidades civis. Deste montante, cerca de R\$ 544 mil foram fruto dos convênios de 2010, que contemplaram 20 projetos nos municípios de Caetité, Jaguarari e Juazeiro, beneficiando 1.296 famílias.

#### CONFERÊNCIAS TERRITORIAIS E ESTADUAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

As 24 Conferências Territoriais e a II Conferência Estadual, todas realizadas em 2010, constituíram-se em mais um conjunto de instrumentos da democracia participativa, abrindo espaço para a expressão direta dos interesses de diferentes segmentos organizados da sociedade, subsidiando os órgãos governamentais na formulação e avaliação das políticas públicas para a área. Participaram do processo 2.139 pessoas, sendo esta a maior Conferência Estadual realizada no país.

TABELA 2

NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS DOS PROJETOS – EDITAL BNDES  
Bahia, 2010

DISTRIBUIÇÃO POR GRUPO ALVO	BENEFICIADOS DIRETAMENTE		BENEFICIADOS INDIRETAMENTE	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
Pequenos agricultores	26.699	82,3	38.944	66,4
Trabalhadores urbanos	255	0,8	1.792	3,1
Assentados	1.613	5,0	3.080	5,3
Atingidos	56	0,2	143	0,2
Acampados	0	0,0	80	0,1
Quilombolas	624	1,9	1.833	3,1
Indígenas	4	0,0	58	0,1
Fundo de pasto	771	2,4	1.904	3,2

Continua

Continuação

DISTRIBUIÇÃO POR GRUPO ALVO	BENEFICIADOS DIRETAMENTE		BENEFICIADOS INDIRETAMENTE	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
Pescadores e marisqueiros	509	1,6	3.969	6,8
Ribeirinhos	160	0,5	563	1,0
Pessoas com necessidades especiais	21	0,1	44	0,1
Outros	1.731	5,3	6.240	10,6
<b>TOTAL</b>	<b>32.443</b>	<b>100,0</b>	<b>58.650</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SEDIR/ CAR



Foto: Jorge de Jesus

II Conferência de Economia Solidária

## II MOSTRA NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, VI FEIRA BAIANA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA E AGRICULTURA FAMILIAR E I SEMINÁRIO REGIONAL DE COMERCIALIZAÇÃO SOLIDÁRIA

De 8 a 12 de dezembro, a Praça Wilson Lins (Pituba), foi palco do maior encontro do movimento de economia solidária do país, a II Mostra Nacional de Economia Solidária, uma realização de diversas entidades com apoio do Governo do Estado.

Simultaneamente à II Mostra Nacional, aconteceram ainda a VI Feira Baiana de Economia Solidária e Agricultura

Familiar e I Seminário Regional de Comercialização Solidária, nos quais 600 empreendimentos econômicos solidários de 21 estados brasileiros expuseram seus produtos e serviços para o público, desde o artesanato a pontos de cultura, além de alimentos, fitoterápicos, bijuterias, confecção, linhas de crédito, entre outros.

## BRECHÓ ECO-SOLIDÁRIO – BES E DIALOGUES EN HUMANITÉ – DH

Em outubro de 2010 foi realizado o evento Brechó Solidário no Parque da Cidade (na Praça de Alimentação), com o objetivo de fomentar a troca de produtos usados

por Grãos (moeda social), através de uma feira e bazar solidário, estimulando a comunidade a refletir sobre sua relação com o consumo. Por força da parceria franco-brasileira, representantes da sociedade civil local e internacional (professores, estudantes e profissionais), participaram dos eventos Brechó Eco-Solidário – BES e Dialogues en Humanité – DH realizados conjuntamente.

### AÇÃO DE RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS E CARNAVAL 2010

De 2008 a 2009 foram assinados oito convênios pela SETRE, totalizando R\$ 1,6 milhão de investimento e 7.070 beneficiados. Especificamente para o apoio aos catadores durante o carnaval foi investido, de 2008 a 2010, R\$ 1,3 milhão (incluindo crédito), beneficiando diretamente 6.400 catadores avulsos e dez cooperativas; destas, cinco integram o Complexo de Cooperativas de Reciclagem da Bahia.

### CREDIBAHIA

O CrediBahia é desenvolvido em parceria com a Agência de Fomento do Estado da Bahia – Desenbahia, o Sebrae e Prefeituras Municipais. A implantação é precedida de audiência pública. Para sua implementação é exigida a instalação física dos postos, assim como a formação teórica (no Sebrae) e capacitação técnica (em campo)

dos agentes de crédito, pelos supervisores técnicos da SETRE. O Programa conta com 180 postos do CrediBahia em funcionamento em 179 municípios, beneficiados os 26 Territórios de Identidade, sendo que em 2010 foram implantados 12 postos e desativado um.

Desde a sua implantação, em abril de 2002, até 2010, o CrediBahia liberou 71.585 contratos para empreendedores de micro e pequenos negócios, disponibilizando R\$ 101 milhões em crédito.

Nos últimos quatro anos foram financiados 50.707 contratos, representando crescimento de 142,9% em relação ao período 2002–2006.

Dos R\$ 101 milhões movimentados pelo CrediBahia desde o começo do programa, R\$ 75,5 milhões foram emprestados a partir de 2007, representando um incremento de 195% em relação ao quadriênio anterior.

No ano de 2010 foram batidos os recordes de contrato e valor liberado, conforme a Tabela 3.

Cabe destacar uma alteração expressiva na forma de conduzir o microcrédito. O CrediBahia tem entre as modalidades de garantia do crédito o aval individual e o aval ou grupo solidário. Este último permite aproximar o programa dos

TABELA 3

CONTRATOS E VALORES FINANCIADOS  
Bahia, 2010

ANO	CONCESSÃO/APRESENTAÇÃO		RENOVAÇÃO		TOTAL LIBERADO	
	CONTRATO	VALOR (R\$ 1.000,00)	CONTRATO	VALOR (R\$ 1.000,00)	CONTRATO	VALOR (R\$ 1.000,00)
2002 a 2006	14.320	15.607	6.558	9.978	20.878	25.585
2007	5.829	5.436	5.380	10.095	11.209	15.531
2008	5.094	3.036	5.744	12.944	10.838	15.980
2009	5.316	4.538	6.907	12.888	12.223	17.426
2010	6.713	6.139	9.616	20.300	16.329	26.439
2007 a 2010	22.952	19.149	27.647	56.227	50.599	75.376
TOTAL	37.272	34.756	34.205	66.205	71.477	100.961

Fonte: Desenbahia



empreendedores de menor porte e maior carência de crédito, justamente aqueles que encontram dificuldades para tomar o empréstimo porque, em geral, não têm quem lhes disponibilize um aval individual. Nesse sentido, a realização do grupo solidário, onde empreendedores – de três a cinco – podem tomar crédito e são avalistas entre si, proporciona o acesso ao recurso e um retorno garantido dos valores.

Em 2010, foi liberado um total de 16.329 contratos entre as duas modalidades: aval individual e aval solidário, totalizando R\$ 26,4 milhões. Na modalidade aval individual foram liberados 13.759 contratos, no valor de R\$ 23,6 milhões, e na modalidade aval solidário foram liberados 2.570 contratos, no valor de R\$ 2,8 milhões.

## GERAÇÃO DE EMPREGO E DISTRIBUIÇÃO DE RENDA

### PROMOVER O DESENVOLVIMENTO E A INCLUSÃO SOCIAL

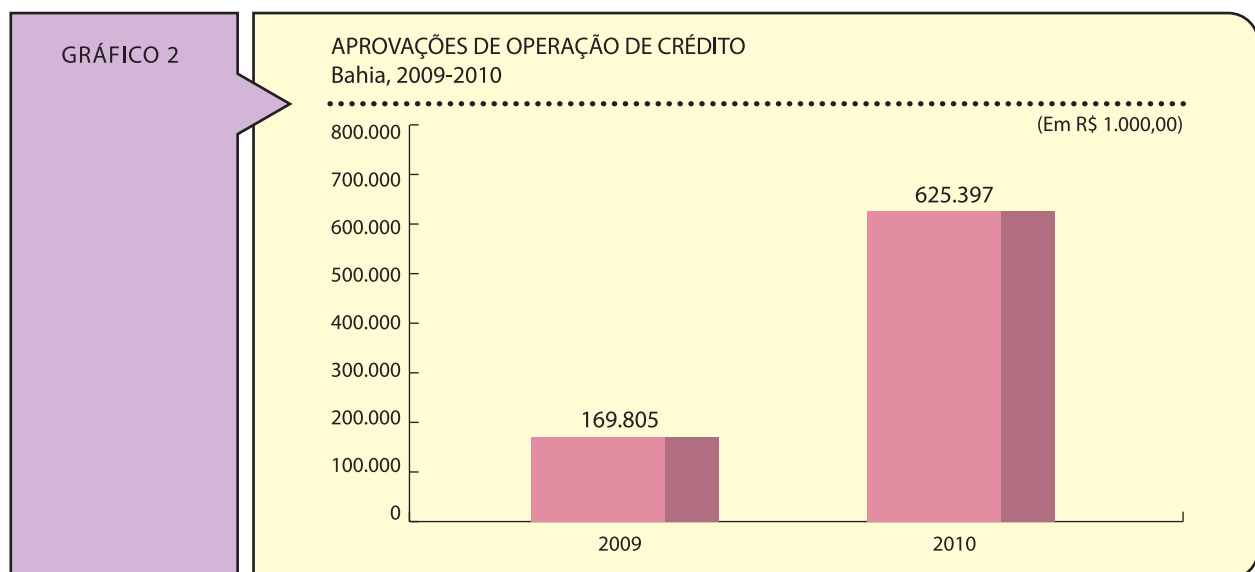
A Desenbahia mantém a política de apoio aos micro, pequenos e médios negócios e aos empreendedores autônomos, além de promover a expansão do crédito para o interior do Estado. A instituição também apoia projetos de empresas de grande porte, considerados importantes

para ampliar e complementar a matriz produtiva estadual, assim como aqueles voltados para o desenvolvimento sustentável da economia baiana.

### EXPANSÃO DO CRÉDITO EM APOIO AO DESENVOLVIMENTO

Em 2010, a Desenbahia aprovou 18.456 operações de crédito, que totalizaram R\$ 625,4 milhões, superando em 268,3% o montante aprovado em 2009. É o que mostra o Gráfico 2.

Contribuíram para esse resultado a ampliação do financiamento nas linhas usuais e a criação de novos produtos de crédito, principalmente as linhas vinculadas à realização da Copa do Mundo. O setor comércio/serviços foi o mais beneficiado, com financiamentos de R\$ 512,8 milhões, ou 82% do total. Os créditos dirigidos para o setor industrial atingiram R\$ 65,2 milhões, equivalentes a 10,4% do total, enquanto o setor rural absorveu R\$ 30,8 milhões, ou 4,9% do valor aprovado, conforme o Gráfico 3. Dos financiamentos para o setor público, R\$ 16,7 milhões, foram direcionados para aquisições de máquinas pesadas, ambulâncias e pequenas obras públicas. As operações foram viabilizadas por meio de aportes do Fundo de Desenvolvimento Social e Econômico – Fundese, BNDES, recursos próprios e BNB/FNE.

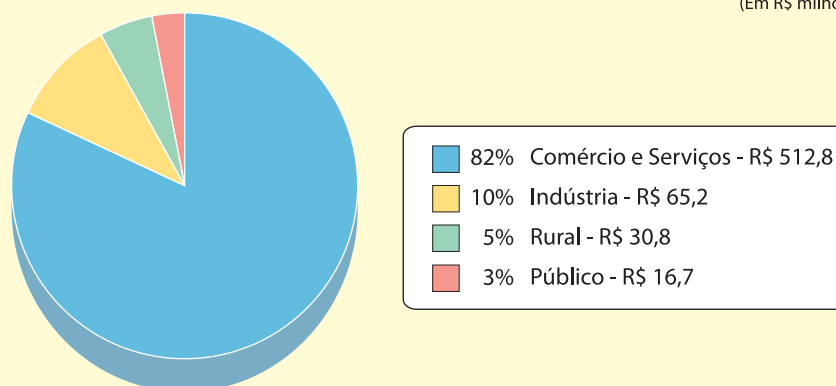


Fonte: Desenbahia

GRÁFICO 3

APROVAÇÕES POR SETOR  
Bahia, 2010

(Em R\$ milhões)



Fonte: Desenbahia

Os investimentos mobilizados a partir das operações aprovadas deverão atingir cerca de R\$ 750 milhões e levarão à manutenção/criação de 40 mil postos de trabalho.

## INCLUSÃO SOCIAL E GERAÇÃO DE RENDA

Atendendo às diretrizes de inclusão social e geração de renda, a Agência apoiou o microcrédito (R\$ 28,9 milhões), a agricultura familiar (R\$ 379,8 mil), a renovação da frota de táxis (R\$ 28,9 milhões) e o semiárido (R\$ 64,5 milhões). O programa de microcrédito envolve a Desenbahia, a Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE, o Sebrae e prefeituras, contando com 182 postos de atendimento distribuídos em 180 municípios. Foram inaugurados 12 postos em 2010.

## PRIORIDADE À INTERIORIZAÇÃO DO CRÉDITO

As aprovações da Desenbahia priorizaram o fomento econômico do interior, através da concessão de crédito a projetos localizados fora da Região Metropolitana de Salvador – RMS. Até dezembro de 2010, as aprovações destinadas às empresas sediadas fora da RMS totalizaram R\$ 139,5 milhões, superando em 22,2% o valor aprovado em 2009. Colaborou para este fato a atuação dos Gerentes de Negócios em alguns municípios importantes e a

adequação das linhas às potencialidades regionais. Como resultado, todos os Territórios de Identidade registraram ações da Agência.

## ÊNFASE NAS EMPRESAS DE PEQUENO E MÉDIO PORTE

Fortalecer as microempresas e as empresas de pequeno e médio porte vem sendo uma das principais ações da Desenbahia, por meio do crédito produtivo destinado a investimentos fixos e capital de giro. As aprovações dirigidas a esses clientes atingiram R\$ 85,5 milhões em 2010, viabilizadas, especialmente, pelos programas Credifácil, projeto de Desenvolvimento Socioeconômico – Prodes, Programa de Garantia da Atividade Agropecuária – Proagro Investimento Fixo e Programa de Sustentação do Investimento BNDES Psi Bk, conforme o Gráfico 4.

## ARTESANATO BAIANO: ESTÍMULO AO TALENTO E À CRIATIVIDADE

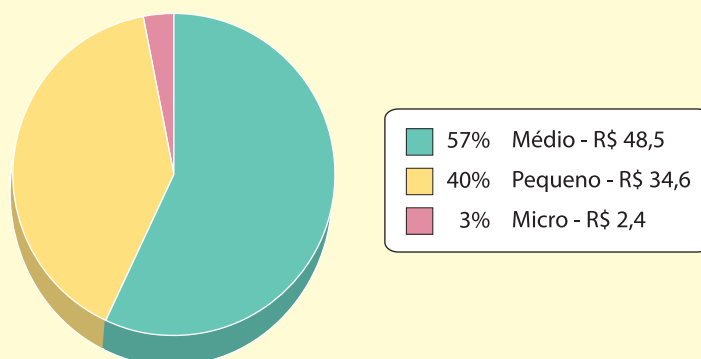
## PRESERVAÇÃO DO ARTESANATO

Após três décadas sem realizar nenhuma pesquisa sobre as comunidades artesanais da Bahia, o Instituto Mauá

GRÁFICO 4

APROVAÇÕES PARA EMPRESAS DE PORTE MICRO, PEQUENO E MÉDIO  
Bahia, 2010

(Em R\$ milhões)



Fonte: Desenbahia

propôs e executou um estudo/diagnóstico que aborda questões que envolvem desde a obtenção da matéria-prima até a promoção e comercialização do artesanato. A pesquisa alcançou 115 municípios de todos os 26 Territórios de Identidade, onde foram entrevistados 1.363 artesãos e pesquisadas 102 associações/cooperativas e Terceiro Setor.

Conseguiu-se identificar e caracterizar as comunidades artesanais dos territórios, de modo a subsidiar as instituições públicas e não públicas, para a implementação de projetos voltados às necessidades dos grupos artesanais.

A reestruturação física do espaço do acervo permanente de peças artesanais resultou numa revalorização dos produtos artesanais, pois possibilitou uma melhor visualização e compreensão dos temas representativos de cada tipologia artesanal. O acervo reúne peças tradicionais, contemporâneas e da cultura popular, incluindo peças de alguns mestres já falecidos. O espaço foi reinaugurado em setembro de 2010 e está aberto à visitação pública na rua Gregório de Matos, 27 – Pelourinho.

A publicação do Livro-Catálogo Artesanato Baiano – Saberes e Fazeres é uma iniciativa para a preservação da

memória do artesanato baiano. Com o lançamento do livro, o Instituto Mauá atende à demanda de publicações sobre o tema, principalmente no que se refere à identificação e registro das suas riquezas culturais e valorização de artesãos e mestres. A publicação será impressa pela Empresa Gráfica da Bahia – Egba e o lançamento acontecerá em janeiro de 2011.

Parceiro regional do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular na realização da Sala do Artista Popular, o Instituto Mauá recebeu, em 2010, na Galeria Mestre Abdias, duas edições do evento “Maragogipinho e a Tradição do Barro e Potes” e “Caborés: cerâmica de Irará”, que constituíram um espaço para a difusão da arte popular. Nas Salas, foram expostos os trabalhos de artesãos que explicaram as técnicas que envolvem a produção das obras. Com o propósito de ambientar o público visitante ao modo de vida dessas comunidades, durante os eventos aconteceram mostras de vídeos, apresentações de grupos culturais e serviço de comidas típicas regionais.

O Instituto Mauá realizou pelo terceiro ano consecutivo o Encontro de Artesãos da Bahia, que reuniu 400 artesãos de todos os Territórios de Identidade em março de 2010.



## FOMENTO

Em 2010, foi dada continuidade à ação prioritária "Incubadoras Temáticas de Artesanato" que se constituem em ações estratégicas objetivando desenvolver a cadeia produtiva do artesanato, sob a lógica de incubação. As Incubadoras foram implantadas em dezembro de 2008 e concluídas em dezembro de 2010, sendo duas incubadoras indígenas (Kiriri/Banzaê e Tuxá/Rodelas) e uma quilombola (Dandá e Palmares/Simões Filho). Com os Tuxá, foram executadas ações de formação do núcleo de produção, capacitações para aprimoramento de práticas artesanais, capacitações para resgate e promoção da identidade cultural e diversificação de produtos, atendendo a 40 artesãos.

Com os Kiriris, foram feitas a execução de obras de reparo e construção de oficinas de artesanato, formação de

equipe de multiplicadores, oficinas de autogestão dos empreendimentos, oficinas de melhoria na qualidade dos produtos e estímulo à articulação com as experiências de economia solidária. Foram atendidos 70 artesãos.

O fomento também é viabilizado por meio de visitas técnicas, da cessão de equipamentos para os núcleos, associações e/ou cooperativas, de cursos, da participação das entidades em eventos promovidos ou apoiados pelo Instituto Mauá e da compra e venda dos produtos. Uma das premissas fundamentais das ações de fomento é o diagnóstico da produção artesanal. O Quadro 1 relaciona a tipologia identificada e as ações propostas. Ao final, foram 1.221 artesãos atendidos e mais de 200 equipamentos de infraestrutura ou instrumentos de trabalho foram cedidos para organizações de artesãos.

QUADRO 1		AÇÃO PROPOSTA DA PRODUÇÃO ARTESANAL Bahia, 2010	
TERRITÓRIO	MUNICÍPIO	TIPOLOGIA	AÇÃO PROPOSTA
Chapada Diamantina	Andaraí	Crochê, pintura	Capacitação
Litoral Sul	Barro Preto	Diversas	Cadastramento
Vale do Jequiriçá	Brejões	Crochê rústico	Capacitação
Piemonte Norte do Itapicuru	Campo Formoso	Tecelagem (Sisal) / Cestaria e Trançado	Capacitação – Desenvolvimento de Produtos em Sisal
Litoral Sul	Canavieiras	Cerâmica. Madeira e Metal/ Alumínio	Capacitação
Metropolitano de Salvador	Camaçari / Catu de Abrantes	Diversas	Capacitação – Desenvolvimento de Produtos em Coco
Agreste de Alagoinhas/ Litoral Norte	Conde	Cerâmica	Capacitação
Semi-Árido Nordeste II	Euclides da Cunha	Cestaria e Trançado / Cerâmica / Artesanato em Madeira	Capacitação – Desenvolvimento de Produtos em Palha; Cerâmica e Acabamento e Conservação do Artesanato em Madeira
Chapada Diamantina	Ibicoara	Cestaria e Trançados	Cadastramento
Médio Rio de Contas	Itagibá	Cestaria e Trançado / Cerâmica / Crochê / Bordado à mão / Macramê	Capacitação – Desenvolvimento de Produtos em Fibras da Bananeira
Médio Rio de Contas	Itamari	Diversas	Seminário
Médio Rio de Contas	Jequié	Diversas	Cadastramento e Capacitação – Identidade Cultural
Metropolitana de Salvador	Lauro de Freitas	Diversas	Cadastramento

Continua

Continuação

TERRITÓRIO	MUNICÍPIO	TIPOLOGIA	AÇÃO PROPOSTA
Sisal	Monte Santo	Cerâmica / Aproveitamento de Retalho / Massa Fria	Capacitação – Cerâmica; Aproveitamento de Retalho e Massa Fria
Recôncavo	Muritiba	Aproveitamento de Retalho	Capacitação
Baixo Sul	Nilo Peçanha	Cestaria e Trançado	Capacitação e Cessão de Equipamentos
Irecê	São Gabriel	Aproveitamento de Retalho / Artesanato em Madeira / Crochê / Instrumentos Musicais / Macramê	Capacitação – Aproveitamento de Retalho
Recôncavo de Salvador	Santo Antônio de Jesus	Aproveitamento de Retalhos	Cadastramento
Sertão Produtivo	Urundi	Cestaria e Trançado	Capacitação – Desenvolvimento de Produtos com a Fibra da Bananeira
Chapada Diamantina	Utinga	Cestaria e Trançado	Capacitação – Desenvolvimento de Produtos com a Fibra da Bananeira
Piemonte da Diamantina	Várzea Nova	Tecelagem (Sisal) / Crochê / Bordado à mão / Artesanato em Madeira	Capacitação – Tecelagem em Sisal
Baixo Sul	Wenceslau Guimarães	Cestaria e Trançado	Capacitação – Desenvolvimento de Produtos com a Fibra da Bananeira

Fonte: Instituto Mauá/GEFAR

Foram destaque em 2010 os trabalhos desenvolvidos no município de Ituaçu – localizado no Território Sertão Produtivo – principalmente o da zona rural de Guigó, com trabalhos de cestaria e trançados. Esses trabalhos foram levados para a Feira Nacional de Artesanato/Mãos de Minas, em Belo Horizonte, no mês de novembro.

Constitui-se, também, em ação de fomento ao artesanato o cadastramento dos artesãos no Sistema Sicab/PAB. Em 2010 foram cadastrados 925 artesãos em um total de 8.989 até então lançados no sistema. O porte da Carteira de Artesão é um estímulo à comercialização e ao escoamento dos produtos artesanais através da isenção de ICMS e da participação em eventos e feiras no Estado e no país. Foram percorridos 76 municípios em 22 Territórios de Identidade para a execução da ação.

O Instituto Mauá mantém o Grupo de Produção de Bandeiras e Similares, que produziu 141 peças em 2010, atendendo aos órgãos oficiais; já o Grupo de Bordados produziu 358 peças, reforçando a tradição desta

tipologia, que vem sendo escoada através das lojas do Instituto.

Na sede do Mauá do Pelourinho foram oferecidas oficinas de qualificação artesanal em tipologias tradicionais da Bahia: tecelagem, bordado à mão, bordado à máquina, cerâmica em torno e cerâmica escultórica, capacitando 359 pessoas.

Pelo terceiro ano consecutivo o Instituto ofereceu aos artesãos da capital do Estado a oportunidade de aperfeiçoar o seu trabalho e aumentar a produção. Em 2010, foram capacitados 100 artesãos. Esta ação contou com a parceria do Sebrae e estava organizada nos seguintes módulos: Identidade Cultural, Relações Interpessoais, Desenvolvimento de Produtos e Expressão Criativa.

## PROMOÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

O ano de 2010 colocou em posição de destaque a Cerâmica, com a premiação de três artistas no Salão Nacional

da Cerâmica e com a premiação de uma Mestra da Cultura Popular, Josefina Batista dos Santos. O evento contou, em 2010, com uma sala exclusiva com a cerâmica tradicional da Bahia. Foram expostas 45 peças, de 15 municípios baianos.

Merece destaque a exposição do artesanato baiano organizada pelo Instituto Mauá no 12º Congresso da ONU no Centro de Convenções de Salvador. Foram expostas mais de 260 peças de artesanato, de 20 cidades, contemplando o tradicional, o popular e o contemporâneo. A exposição do rico artesanato baiano, com peças atuais e do acervo do Mauá, pôde ser vista por mais de cinco mil pessoas de vários países.

Em julho de 2010 aconteceu a III Rodada de Negócios do Artesanato Baiano. Foram realizadas 301 agendas, com realização de negócios no valor aproximado de R\$ 48 mil

e negócios futuros de R\$ 470 mil. Do total de vendas, R\$ 15,9 mil foram comercializados por 49 artesãos cadastrados no Mauá. Na oportunidade, foram prospectados 171 potenciais futuros negócios.

Dentre os eventos promovidos diretamente pelo Mauá, destacam-se o Delícias do Porto e a Feira Baiana de Artesanato – FBA. A FBA, realizada quinzenalmente nos finais de semana, entre setembro de 2009 e março de 2010, viabilizou a participação de artesãos individuais e associações do interior, beneficiando 1.587 artesãos, com vendas no valor de R\$ 641,8 mil. O Delícias do Porto foi realizado durante todo o ano, com quatro edições por mês, em média. Foi gerada uma receita de vendas na ordem de R\$ 211 mil, beneficiando diretamente 587 artesãos e culinharistas. A Tabela 4 informa a distribuição dos eventos de escoamento da produção artesanal.

TABELA 4

EVENTOS DE ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO ARTESANAL  
Bahia, 2010

EVENTO	ARTESÃOS BENEFICIADOS	VALOR (EM R\$ 1,00)
Feira Baiana de Artesanato	1.587	641.821
Delícias do Porto	587	211.048
Espicha Verão	124	47.582
Estação Verão – Salvador Shopping	58	76.311
Rodada de Negócios	49	15.874
Fórum Social Mundial Temático	29	2.187
XI Feneart	25	8.803
Arraiá do Galinho	16	731
I Mostra Integrada Saúde da Família e Vigilância à Saúde	15	11.159
Encontro de Culturas Identitárias	8	864
Feira de Artesanato na Sudic	6	345
3º Salão Nacional de Cerâmica	3	1.400
V Salão de Turismo	2	1.310
IX Sipat Integrada Braskem	2	349
VI Semana de Qualidade de Vida	5	520
Expomark – Faculdade Dois de Julho	7	1.900
Dom de Casa – Unifacs	3	511

Continua



Continuação

EVENTO	ARTESÃOS BENEFICIADOS	VALOR (EM R\$ 1,00)
Lançamento da Revista Frande	3	205
XXI Feira Nacional de Artesanato	517	7.736
Programa de Preparação do Servidor para a Aposentadoria	2	738
III Salão Internacional de Artesanato	46	19.576
I Mostra de Livro Infantil e Feira de Artesanato	22	10.401
<b>TOTAL</b>	<b>3.116</b>	<b>1.061.371</b>

Fonte: Gepar/Mauá

Resultado das ações de comercialização em 2010, o investimento em compra de artesanato propiciou um incremento na receita direta aos artesãos na ordem de R\$ 439,9 mil. Esta ação beneficiou 47 municípios de 20 Territórios de Identidade.

O escoamento das peças de artesanato, viabilizado por intermédio das lojas do Mauá, nas unidades Barra e Pelourinho, possibilitou a venda de 29.920 peças, gerando uma receita de R\$ 478,9 mil. Os dez produtos mais vendidos correspondem a 84% do valor total das vendas, dos quais se destaca a cerâmica como a tipologia mais vendida, com 24%. Na loja do Pelourinho foram vendi-

das 156 bandeiras da produção Mauá, no valor total de R\$ 15,9 mil.

#### GRUPO DE TRABALHO PARA O ARTESANATO

Criado em novembro de 2008, durante o Encontro Baiano de Artesanato, o Grupo de Trabalho para o Artesanato tem o propósito de construir um plano de ação e políticas de articulação territorial para o desenvolvimento do artesanato no Estado. A iniciativa envolve diversas instituições, além de representantes dos artesãos autônomos e de associações e cooperativas de Salvador e cidades do interior.



Foto: Camilla Jasmin

Feira Baiana de Artesanato

Ao longo de 2010, o GT se reuniu mensalmente para definir as suas estratégias de atuação, tendo por base os estudos e análises dos subgrupos divididos em áreas específicas. Durante os encontros, despontaram algumas questões prioritárias, que convergem num objetivo único: assegurar a autossustentabilidade e rentabilidade da atividade artesanal, contribuindo para a promoção da qualidade de vida para os artesãos baianos.

## COPA 2014

Foi criada a Secretaria Extraordinária para Assuntos da Copa do Mundo da Fifa Brasil 2014 – SECOPA, com as funções de coordenação, acompanhamento e fiscalização das ações e projetos do Governo do Estado nas áreas de mobilidade urbana, infraestrutura, turismo e hotelaria, segurança, construção da nova arena (Arena Fonte Nova) e outras correlatas, com vistas a preparar a cidade de Salvador, a Região Metropolitana e municípios do entorno para a Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014.

As informações relacionadas a esse tema serão abordadas, com maior detalhe, na diretriz “Integrar a Bahia com a Economia Global e Nacional”.

## ESPORTE

### CONSTRUÇÃO E REFORMA DE EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS

O Governo do Estado investiu R\$ 41 milhões em construção e reforma de equipamentos esportivos, através da formalização de 232 convênios com municípios baianos ou contratação direta, entre 2007 e 2010. Deste total, R\$ 17,2 milhões foram repassados para 112 convênios firmados em 2010. Dentre os convênios assinados está a reforma do Estádio Municipal Adauto Moraes, em Juazeiro (R\$ 514 mil), a construção do Estádio Municipal de Água Fria (R\$ 478 mil) e a construção de quadras cobertas nos Municípios de Brejões, Ibititá, Juazeiro, Lençóis, Macururé, Santanópolis e Tanhaçu, totalizando R\$ 2,3 milhões. Entre

2007 e 2010 foram construídos e reformados 229 equipamentos esportivos, sendo 44 em 2007; 53 em 2008; 21 em 2009 e 111 em 2010.

Em Salvador, o Governo do Estado está investindo R\$ 7,4 milhões, na construção do Complexo Esportivo de Cajazeiras e reforma do Complexo Esportivo da Vila Militar dos Dendezeiros. O Complexo Esportivo de Cajazeiras, com capacidade para 2.484 pessoas, permitirá que Salvador possa voltar a abrigar competições nacionais e internacionais de esportes de quadra, como futsal, basquete, vôlei e handebol. O projeto inclui tribunas de honra e de imprensa, cadeiras especiais, dois placares eletrônicos, seis cabines de rádio e duas de televisão, vestiários, cantinas, sanitários, espaços para polícia e bombeiros, além de estacionamento.

O Complexo Esportivo da Vila Militar dos Dendezeiros contará com uma piscina semiolímpica, além da recuperação do campo de futebol e da construção de uma moderna pista de atletismo, com arquibancada e alambrados.

Além disso, a capital baiana ganhará uma piscina olímpica com arquibancada para 500 pessoas e compatível com as normas internacionais da Federação Internacional de Natação Fina, que será construída na sede da Fundação da Criança e do Adolescente – Fundac. Os projetos estão em fase de finalização, para licitação no primeiro semestre de 2011.

### INICIAÇÃO ESPORTIVA E INCLUSÃO SOCIAL

Por intermédio do Programa de Iniciação Esportiva e Inclusão Social, são disponibilizadas vagas para que crianças, adolescentes, adultos, pessoas da terceira idade e portadores de deficiência física pratiquem regularmente alguma atividade física na Escolinha de Esporte da Sudesb, que completou 28 anos e já atendeu mais de 53,6 mil pessoas nos últimos quatro anos, nas modalidades natação, futebol, basquete, voleibol, handebol, karatê, capoeira e judô. Atualmente, a Escolinha de Iniciação Esportiva da Sudesb tem matriculadas aproximadamente duas mil pessoas na capital baiana.

Outros projetos de iniciação esportiva e inclusão social foram criados em parceria com entidades da sociedade civil em Salvador, num investimento de R\$ 663 mil, nos últimos quatro anos. Com o objetivo de interiorizar o esporte foi dada continuidade ao programa de iniciação esportiva. Em 2010 foram firmados 11 convênios, beneficiando 13,8 mil pessoas nos municípios de Abaíra, Cipó, Cordeiros, Itaberaba, Itiruçu, Lafayette Coutinho, Lençóis, Jequié, Prado, Tapiramutá e Ubatã.

### COPAS DE FUTEBOL

O Governo do Estado vem apoiando a realização de copas de futebol nos municípios baianos. Em 2010 foram realizadas as Copas do Jacuípe, do Sertão, do Vale do Jiquiriçá, da Mandioca e Metropolitana, envolvendo, ao todo, 54 municípios. Deve-se destacar a Copa 2 de Julho de Futebol Sub-17, que começou em 2007 e já se consolidou como uma das mais importantes competições da categoria, contando com a participação da Seleção Brasileira Sub-17 na disputa. Em 2010 houve a participação de 36 equipes, com as presenças internacionais do Torre Fuerte (Bolívia) e do San Jaquin (Colômbia).

### CARAVANA DO LAZER

É um projeto que visa desenvolver atividades lúdico-recreativas na Bahia. Além de atividades de esporte e lazer, a Caravana oferece curso de formação inicial para os Agentes Comunitários de Esporte e Lazer, preparando-os para serem os multiplicadores das atividades. Em 2010 foram capacitadas 782 pessoas, beneficiando mais de 10 mil pessoas com o Dia de Lazer, atividade prática de final do curso, que proporciona um dia de lazer no município. Os municípios atendidos em 2010 foram: Umburanas, Andorinha, Itacaré, Campo Alegre de Lourdes, Serrolândia, Rodelas, Casa Nova, Capela do Alto Alegre, Palmas de Monte Alto, Várzea da Roça, Cardeal da Silva e Pau Brasil.

### APOIO FINANCEIRO A EVENTOS ESPORTIVOS E DE LAZER

O apoio a eventos esportivos e de lazer é a disponibilização de recursos financeiros e técnicos para o desen-

volvimento de competições esportivas ou eventos de lazer, por meio da formalização de convênios com as entidades esportivas. Com investimento total de R\$ 1,9 milhão, foram apoiados 40 eventos esportivos em 2010, com destaque para o Campeonato Mundial de Futvôlei 2010, Campeonato Pan-Aamericano Universitário de Basquete Masculino, Torneio Challenger de Tênis – Aberto Salvador, Campeonato Mundial 2010 – World Cup Jiu-Jitsu Olímpico, Campeonato Brasileiro de Bicicross (5ª e 6ª Etapas) e Campeonato Brasileiro Master de Surf.

### PROGRAMA FAZATLETA

O Programa Estadual de Incentivo ao Esporte Amador Olímpico e Paraolímpico – FazAtleta concede abatimento no ICMS à empresa situada na Bahia que apoiar financeiramente projetos esportivos aprovados pela Comissão Gerenciadora do Programa. Em 2010 foram investidos R\$ 2,8 milhões, beneficiando 57 atletas, duas equipes e 18 eventos esportivos.

### TRANSFERÊNCIA DE RENDA

O assessoramento e o monitoramento aos municípios baianos ampliaram o acesso das famílias mais pobres aos programas de transferência de renda, ao garantir condições para a inserção de milhares delas no Programa Bolsa Família e no Benefício de Prestação Continuada – BPC, conforme o Gráfico 5. Estes programas resultaram na transferência de R\$ 3,7 bilhões às famílias baianas em 2010.



Programa Bolsa Família

Foto: Marisa Viana

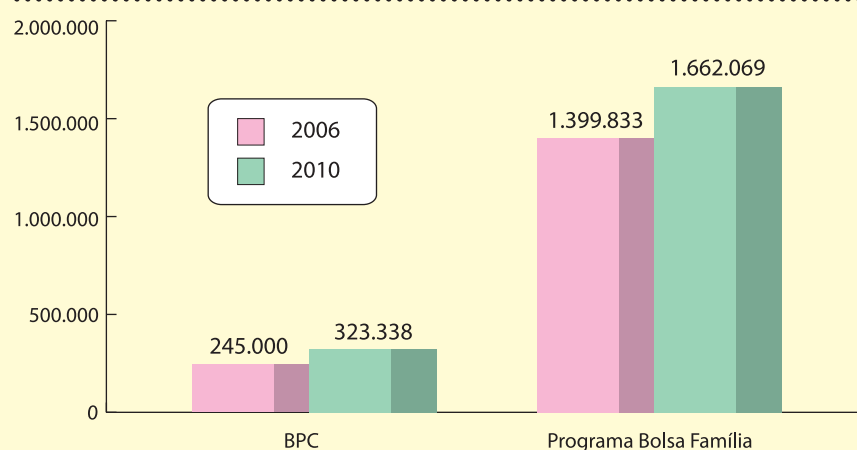
A capacitação dos municípios e a articulação realizada pela Comissão Estadual do Programa Bolsa Família resultaram na expansão do acesso aos serviços de saúde e educação para os beneficiários. Este trabalho fez a Bahia se transformar no Estado que possui o maior número absoluto de famílias que participam do Programa (1.662.069), dentre as quais, 923 mil famílias com vacinação e exames de pré-natal atualizados e 82,5% dos participantes com a frequência escolar adequada (em 2006 esse percentual era 61,7%). O percentual de famílias acompanhadas na saúde saltou de 35,3% em 2006 para

67,5% em 2010. Estas e outras ações já repercutem na melhoria do Índice de Desenvolvimento das Famílias – IDF no Estado, como mostra o Gráfico 6.

**Inclusão Produtiva** – Entre as estratégias para a promoção social das famílias do Programa Bolsa Família, a inclusão socioprodutiva figura como uma ação que possibilita às famílias beneficiárias condições para geração de renda, por meio da inserção no mercado de trabalho ou do fomento a empreendimentos produtivos na área da produção, do beneficiamento e da comercialização. Através de convênio

GRÁFICO 5

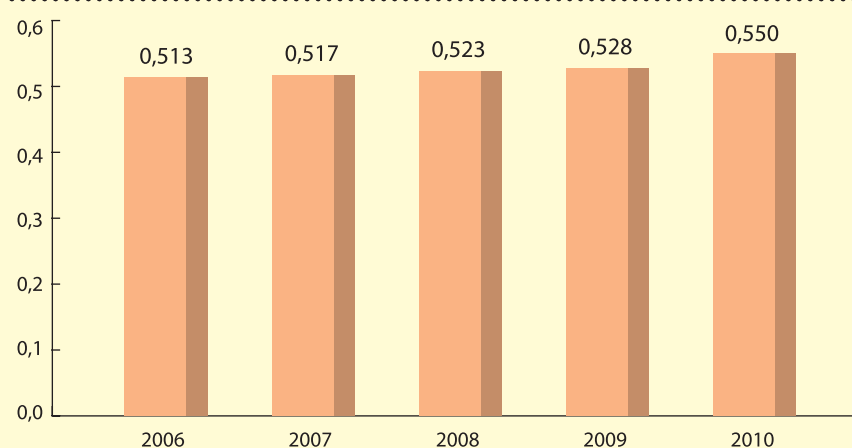
#### FAMÍLIAS BENEFICIADAS POR PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA Bahia, 2006/2010



Fonte: MDS

GRÁFICO 6

#### ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DAS FAMÍLIAS - IDF CADASTRADAS NO CADÚNICO Bahia, 2006-2010



Fonte: MDS



firmado com o MDS, o Governo da Bahia está implantando o Programa Semeando Renda, que busca inserir 76 mil famílias nas cadeias produtivas do leite, do sisal e da fruticultura, com investimento de R\$ 27 milhões. O Projeto está disseminando a experiência de produção de leite em sistema de condomínios do município de Jussara, que rendeu ao Estado o Prêmio Josué de Castro, promovido pelo MDS em 2008.

## ASSISTÊNCIA SOCIAL

Entre as ações orientadas para a consolidação do Sistema Único de Assistência Social – Suas no Estado, estão o assessoramento aos municípios, as atividades de capacitação, realização de estudos e o cofinanciamento para ampliação da rede de atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade e risco social.



Centro de Referência da Assistência Social / Peti

Os Serviços de Proteção Social Básica – PSB trabalham na prevenção da ruptura dos vínculos familiares e comunitários e para possibilitar a superação das situações de fragilidade social. A unidade básica de atendimento é o Centro de Referência de Assistência Social – Cras, que funciona como a porta de entrada do cidadão à rede socioassistencial. O cofinanciamento da proteção social básica passou de R\$ 8 milhões em 2009 para R\$ 11 milhões em 2010, garantindo a ampliação da cobertura do serviço e de famílias referenciadas pelo Programa de Atenção Integral à Família – Paif, conforme o Gráfico 7.

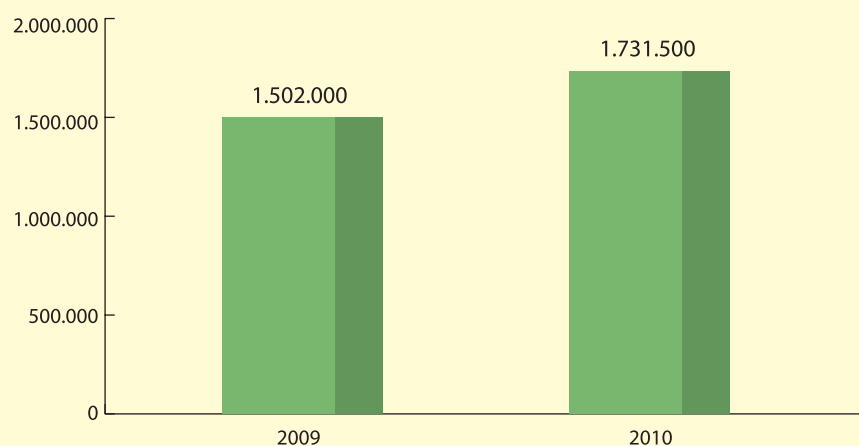
Em 2010 foram implantados 73 novos Cras, em 16 municípios, atingindo um total de 496 unidades, conforme o Gráfico 8. Estão em implantação outras 57 novas unidades, com previsão de ativação até março de 2011, quando a cobertura será ampliada para 413 municípios.

Ao longo de 2010 outros Serviços e Benefícios de Proteção Social Básica foram oferecidos à população:

- **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos** – O Estado cofinancia 52 municípios garantindo uma capacidade de atendimento a 7.263 idosos em Grupos de Convivência. O Programa Projovem, que foi incorporado a este serviço, beneficia 64.650 jovens de 15 a 17 anos de 323 municípios baianos.

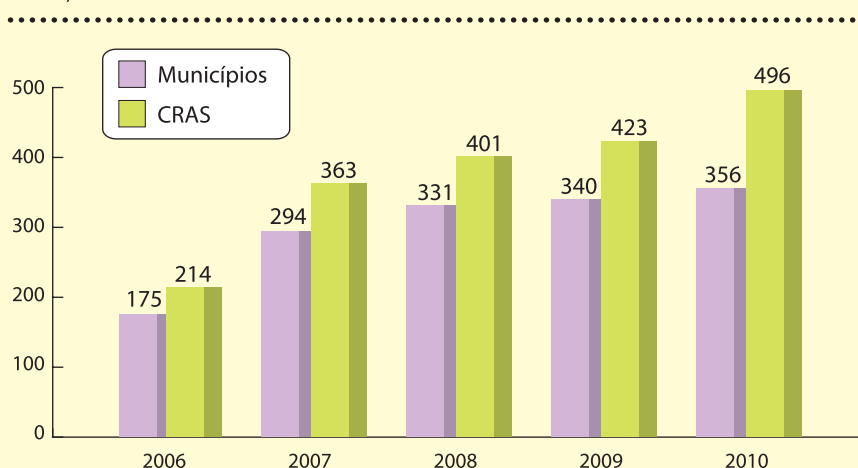
GRÁFICO 7

NÚMERO DE FAMÍLIAS REFERENCIADAS PELO PAIF  
Bahia, 2009-2010



Fonte: SEDES

GRÁFICO 8

NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM CRAS  
Bahia, 2006-2010

Fonte: SEDES

- **Benefício de Prestação Continuada de Assistência Social – BPC** – Na Bahia, em 2010, foram atendidos 154.568 idosos pelo BPC. O Programa beneficiou a 164.763 indivíduos, que recebem um salário mínimo por mês. O Estado acompanha e monitora os 273 municípios que aderiram ao BPC na Escola, cujo objetivo é a permanência em sala de aula das pessoas de zero a 18 anos portadoras de deficiência.
- **A Proteção Social Especial – PSE** é ofertada por meio de serviços e programas, e tem como unidade o Centro de Referência Especializado de Assistência Social – Creas, onde funciona o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – Paefi. Na Bahia, 161 municípios dispõem de Creas, sendo que, em 58 municípios, as unidades estão implantadas e em funcionamento, e 103 se encontram em processo de implantação. Totalizam uma capacidade de atendimento a 8.540 usuários com direitos violados. O Governo do Estado mantém um Creas Regional no município de Itanhém, que atende outros cinco do Extremo Sul, com capacidade instalada para atender a 150 pessoas.

Outros Serviços de Proteção Social Especial foram disponibilizados em 2010:

- **Serviço Especializado em Abordagem Social** – 83% dos Creas realizam serviço de abordagem com crianças, adolescentes e população adulta, o que tem garantido o acesso desses segmentos aos serviços de PSE.
- **Cumprimento de Medida Socioeducativa em Meio Aberto de Liberdade Assistida – LA e Prestação de Serviço à Comunidade – PSC** – O Governo do Estado cofinancia estes serviços em 25 municípios, com capacidade de atendimento a 1.080 adolescentes infratores.
- **Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – Peti** – O Estado disponibilizou R\$ 21 milhões em 2010 para cofinanciar 5.007 núcleos socioeducativos que atendem 100.147 crianças em 184 municípios. Em 2010, 46 municípios iniciaram a implantação do Programa, o que resultará no atendimento a mais 13.419 novas crianças e adolescentes. Estes municípios passarão a receber recursos do Estado a partir de 2011. Na Bahia, os territórios de maior cobertura são: SisaI, Semiárido Nordeste II, Recôncavo, Litoral Sul e Extremo Sul.



Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI

- **Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos e suas Famílias** – Estão sendo atendidas 6.382 pessoas com deficiência em 58 municípios. O cofinanciamento pelo Governo do Estado representa um aporte de R\$ 1,6 milhão por ano, o que corresponde a 65,7% do que é repassado pelo Governo Federal.
- **Proteção Social Especial de Alta Complexidade** – Assegura proteção integral (moradia, alimentação, higienização e trabalho) para famílias e indivíduos que se encontram sem referência e/ou em situação de ameaça, necessitando serem retirados de seu núcleo familiar ou comunitário. Houve um avanço para 12% de cobertura do serviço, contemplando

54 municípios através de cofinanciamento pelos governos Federal e Estadual. O Quadro 2 demonstra o desempenho em 2010.

O Governo da Bahia implantou o Programa Bahia Acolhe para garantir acolhimento à população de rua e dependentes de substâncias psicoativas. Os recursos para a iniciativa crescem há quatro anos, passando de R\$ 1,3 milhão em 2007 para R\$ 15,4 milhões em 2010, resultando na ampliação da capacidade de atendimento da rede instalada. O Gráfico 9 mostra a evolução do atendimento.

Além das intervenções já citadas, outras Ações da Assistência Social foram implementados pelo Governo ao longo de 2010:

- **Qualificação para a gestão do trabalho no âmbito do Suas** – Foram capacitadas 3.588 pessoas entre conselheiros, técnicos e gestores e prestadores de serviços socioassistenciais.
- **Informação, Monitoramento e Avaliação** – Foram realizadas 435 visitas técnicas e instituído o Plano de Orientação para os municípios, com proposições de ações para superação das inadequações e dificuldades detectadas.

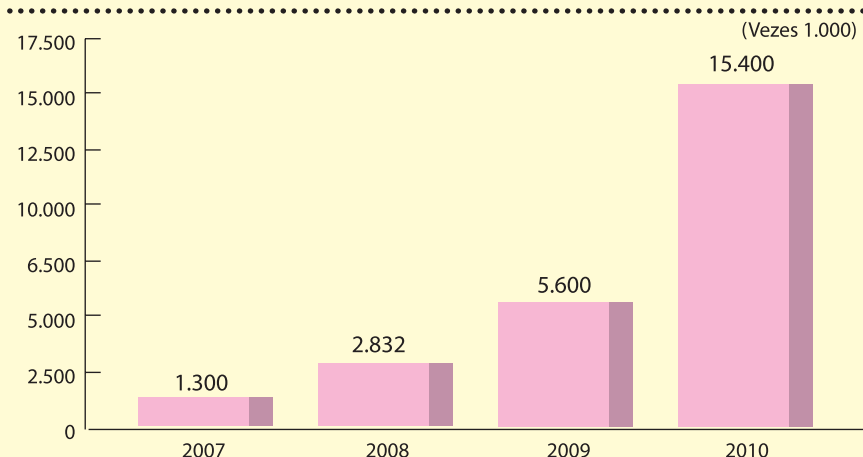
QUADRO2

PESSOAS ATENDIDAS EM SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL  
Bahia, 2010

PÚBLICO ALVO	TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS	NÚMERO DE INSTITUIÇÕES	NÚMERO DE TERRITÓRIOS COM SERVIÇO	NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM SERVIÇO
Criança / Adolescente	2.928	54	15	29
Idoso	2.352	62	25	54
Pessoas com transtorno mental	150	03	02	03
Usuários de substâncias psicoativas	860	06	03	08
Mulheres vítimas de violência	8	01	01	01
Adolescentes e jovens em situação de rua	18	01	01	01

Fonte: SEDES

GRÁFICO 9

NÚMERO DE ATENDIMENTO – USUÁRIOS – PROGRAMA BAHIA ACOLHE  
Bahia, 2007-2010

Fonte: SEDES

- **Atendimentos nos Equipamentos Sociais do Estado**

– O atendimento à população através de serviços sócio-assistenciais foi ampliado nos Centros Sociais Urbanos – CSU, nos Centros Integrados de Atendimento à Criança e Adolescentes – Ciac e nas Lavanderias Comunitárias. Os dados estão no Quadro 3.

- **Programa Sua Nota é um Show de Solidariedade**

– Em 2010 foram premiadas cerca de 550 instituições em 141 municípios, possibilitando o atendimento a aproximadamente 313.757 pessoas (crianças / adolescentes, idosos, pessoas com deficiência e em situação de rua e dependentes químicos), sendo investidos R\$ 4,9 milhões.

- **Fundo Estadual de Atendimento à Criança e ao Adolescente – Fecriança**

– O Fecriança, que tem o objetivo de prover recursos para apoio à execução de projetos relacionados com a política de atendimento dos direitos da criança e do adolescente, arrecadou R\$ 1,9 milhão em 2010, através do mecanismo de dedução no Imposto de Renda de pessoas físicas e jurídicas. Essa captação de recursos possibilitou o apoio a projetos desenvolvidos por 21 organizações sociais localizadas em vários municípios, que resultaram no atendimento direto e indireto de 30 mil crianças e adolescentes, com a prestação de diversos serviços.

QUADRO 3

ATENDIMENTOS REALIZADOS POR EQUIPAMENTO SOCIAL  
Bahia, 2009–2010

PÚBLICO ALVO	ATENDIMENTOS	
	2009	2010
31 CSU (09 na Capital e 22 no Interior):	90.000	100.000
08 Lavanderias	80	120
02 Ciac	1.000	1.200

Fonte: SEDES



## RESSOCIALIZAÇÃO DE ADOLESCENTES ATORES DE ATOS INFRACIONAIS

A ressocialização de adolescentes em conflito com a lei requer a recomposição e o fortalecimento dos seus vínculos familiares e comunitários. Neste sentido estão sendo implantadas medidas pelo Governo da Bahia, como a descentralização e a regionalização das unidades de atendimento da Fundac, e estímulo para que os gestores municipais realizem medidas socioeducativas em meio aberto e de semiliberdade em seus municípios.

Por meio do cofinanciamento de unidades e programas de atendimento aos adolescentes que cometeram atos infracionais e da capacitação de gestores, o Governo tem buscado efetivar as determinações do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo e do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, na perspectiva de assegurar a reinserção e os direitos humanos desses adolescentes, destacando-se as seguintes medidas, em 2010:

### ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

As medidas socioeducativas se dão por meio de ações de caráter educacional, de saúde, de moradia (acolhimento), profissionalização, orientação às famílias, acompanhamento jurídico, social, psicológico, esporte e outras ações complementares. O atendimento se dá nas unidades especializadas:

- **Pronto Atendimento** – Presta atendimento inicial aos adolescentes procedentes da Delegacia do Adolescente Infrator – DAI, das Promotorias e Juizados da área da Infância e Juventude, acolhe adolescentes custodiados nas Comunidades de Atendimento Socioeducativo – Case para procedimentos judiciais. Em 2010 foram atendidos 1.854 adolescentes em Salvador e 256 em Feira de Santana.
- **Case Salvador** – Foram atendidos 717 adolescentes em Internação Provisória e 267 adolescentes em Medida de Internação, todos do sexo masculino, além de 62 do sexo feminino.

- **Case Simões Filho** – A reforma da unidade foi concluída, garantindo melhores condições para o atendimento dos 123 adolescentes.

- **Case Juiz Melo Matos** – A unidade foi reformada, possibilitando condições adequadas à realização das medidas de internação de 74 adolescentes e a internação provisória de 212.

- **A Coordenação de Apoio à Família e ao Egresso – Cafe** – Tem a finalidade de complementar e assegurar a construção do projeto de vida do adolescente que cumpriu medida socioeducativa. O trabalho é apoiado pelo Centro de Cultura e Arte do Pelourinho – Cecap, direcionado para a formação e educação profissional, arte e artesanato. Atende adolescentes entre 14 a 18 anos, encaminhados pelo Ministério Público, pela Central de Medidas em Meio Aberto e pelo Juizado da Infância e da Juventude. Em 2010 o Cafe atendeu 120 egressos e o Cecap 333 adolescentes.

### REGIONALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO DE SEMILIBERDADE

Visando garantir a continuidade da execução da medida de semiliberdade, o Governo do Estado investiu, em 2010, cerca de R\$ 9,3 milhões em convênios com organizações não governamentais, garantindo o serviço nos territórios Portal do Sertão (Feira de Santana), Recôncavo (Santo Antônio de Jesus), Vitória da Conquista (Vitória da Conquista), Agreste de Alagoinhas/Litoral Norte (Alagoinhas), Sertão do São Francisco (Juazeiro), Oeste Baiano (Barreiras), Itaparica (Paulo Afonso) e Região Metropolitana de Salvador (Camaçari).

### ESCOLARIZAÇÃO, PROFISSIONALIZAÇÃO E OFICINAS DE SAÚDE

Nas unidades de atendimento socioeducativo, de internação e de semiliberdade foram disponibilizadas 16 oficinas profissionalizantes, com 1.260 aprendizes, sete oficinas de arte-educação com 960 alunos e três categorias de esporte, com 900 participantes. Foram ofertados

curso de pedreiro, pintura e textura, refrigeração e confeitaria para 88 adolescentes.

### ADEQUAÇÃO DAS ESTRUTURAS AO SISTEMA NACIONAL DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO – SINASE

Foi iniciada a construção de uma Casa em Camaçari, com investimento total de R\$ 7,2 milhões, sendo R\$ 1,2 milhão de recurso estadual e R\$ 6 milhões de verba federal, com conclusão prevista para 2011, assim como a construção da nova Casa em Feira de Santana, onde foram investidos R\$ 10,7 milhões, sendo R\$ 4,8 milhões do Governo Federal e 5,9 milhões de contrapartida do Estado.

### SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Aliando-se aos esforços que têm colocado o Brasil como uma referência no combate à fome no mundo, a Bahia reduziu o número de pessoas vivendo em situação de insegurança alimentar grave. Este índice passou de 12,1% em 2004, para 8,9% em 2010. A segurança alimentar é realidade em 58,8% dos domicílios na Bahia, segundo dados divulgados pelo IBGE. Contribuíram para isso as ações implementadas pelo Governo do Estado em parceria com o Governo Federal e as organizações da sociedade civil na execução de ações e de programas.

**Programa de Aquisição de Alimentos – PAA** – Em 2010 houve a expansão do Programa, com a inclusão de 18 municípios. Já foram beneficiados 2.197 agricultores familiares (assentados, indígenas, quilombolas e pescadores), com a aquisição de 2,6 mil toneladas de alimentos, distribuídos para 95,5 mil pessoas em situação de insegurança alimentar, atendidas por 604 entidades (igrejas, escolas, Cras, terreiros) em 38 municípios.

**Programa Leite Fome Zero** – Cerca de cinco mil crianças de 17 municípios foram incluídas no Programa em 2010 e passaram a ter direito ao recebimento de um litro de leite por dia. Esta expansão ampliou o número de beneficiários, que hoje



Foto: Marisa Viana

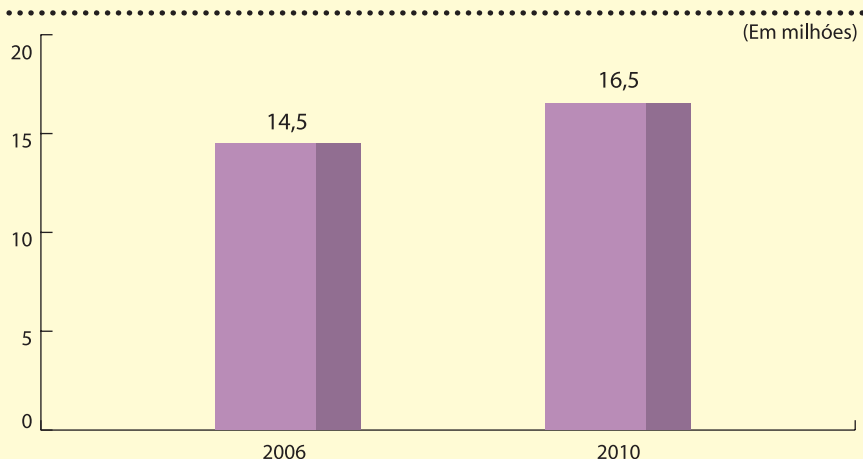
Programa de Aquisição de Alimentos/Leite – PAA/Leite

chega a 104.520 crianças de dois a sete anos em 179 municípios e contempla 4.900 agricultores familiares. O Governo do Estado também aumentou a cota de leite de cabra para 3.700 litros/dia, permitindo a inserção dos pequenos caprinocultores do semiárido na cadeia produtiva do leite e o acesso a um alimento mais nutritivo nas creches e pré-escolas.

**Restaurantes Populares** – Os restaurantes populares do Comércio e da Liberdade ofereceram aos beneficiários das 4.300 refeições servidas diariamente instruções sobre educação alimentar, aproveitamento integral de alimentos e informações de saúde e nutrição. Em 2010 foram atendidas gratuitamente 12.713 crianças. O investimento de R\$ 2,4 milhões permitiu o fornecimento de 974.498 refeições saudáveis em 2010.

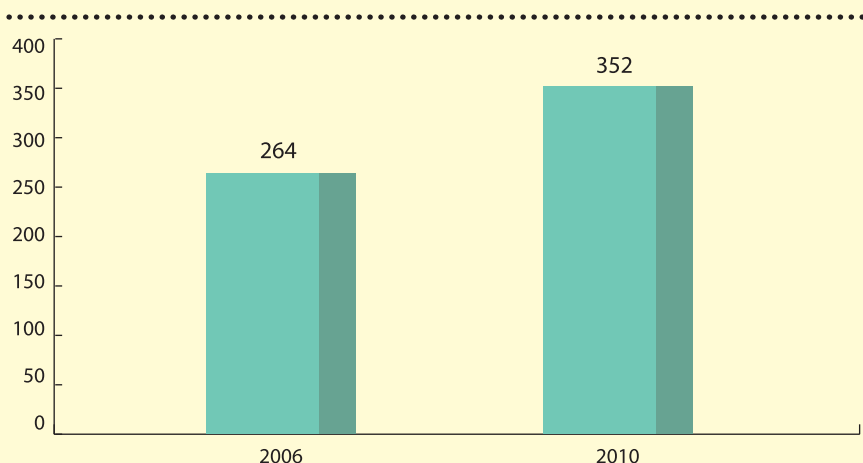
**Nossa Sopa** – Ação desenvolvida em parceria com as Voluntárias Sociais da Bahia e a Empresa Baiana de Alimentos – Ebal beneficia 323 mil pessoas atendidas por 619 entidades em 352 municípios. Os Gráficos 10 e 11 mostram a evolução do Programa.

GRÁFICO 10

PRATOS DISTRIBUÍDOS PELO PROGRAMA NOSSA SOPA  
Bahia, 2006/2010

Fonte: Ebal

GRÁFICO 11

MUNICÍPIOS ATENDIDOS PELO PROGRAMA NOSSA SOPA  
Bahia, 2006/2010

Fonte: Ebal

**Projeto de Segurança Alimentar e Nutricional – PSAN**

– No ano de 2010 foi instituído mais um convênio entre o MDS e Governo da Bahia, no valor de R\$ 8,3 milhões (R\$ 6,7 milhões do MDS e R\$ 1,6 milhão do Governo do Estado), para implantação de núcleos produtivos, hortas comunitárias, criação de pequenos animais, campos de sementes crioulas, canteiros de ervas medicinais, viveiros de mudas para reflorestamento, capacitação em sistemas agroecológicos, além de assistência técnica para 8.400 famílias de acampados e pré-assentados, que recebem cestas básicas do Governo Federal.

**POLÍTICA PÚBLICA PARA A JUVENTUDE**

As ações socioeducativas e de qualificação profissional de jovens foram ampliadas a partir do apoio a projetos desenvolvidos por entidades sociais que realizam trabalho de inserção da juventude. A atuação de jovens negros da periferia na produção de conteúdos audiovisuais através dos projetos TV Pelourinho, TV Irecê e TV Itamaraju, que formam a Rede TV Jovem, carrega um valor simbólico importante para a autoestima da juventude excluída do Estado ao promover o conhecimento e a valorização

da história e da cultura do povo negro, garantindo uma inserção qualificada destes jovens no mundo do trabalho e ampliando as perspectivas de inclusão em cadeias produtivas de maior remuneração.

Foram beneficiados 11.400 jovens pelos 12 convênios em execução, em 46 municípios do Estado, conforme o Gráfico 12. Destes, 10.800 são contemplados com a “Bolsa Jovem” (repasso de R\$ 2 milhões em 2010) e 40% daqueles que são formados nos projetos de qualificação profissional foram inseridos no mercado formal de trabalho. O Programa Trilha/Jovens Baianos inseriu egressos da Fundac no projeto Juventude na Ativa e promoveu a articulação com os projetos Mulheres da Paz e Protejo, no intuito de potencializar as ações de prevenção à violência que atingem a juventude.

## PROMOÇÃO SOCIAL DOS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

### SUSTENTABILIDADE DOS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

A criação, pelo Governo do Estado, da Comissão Estadual para a Sustentabilidade dos Povos e Comunidades Tradicionais – Cespct, por meio do Decreto nº. 12.433, de 22 de outubro de 2010, constitui-se num importante avanço para quilombolas, indígenas, povos de terreiro e de fundo

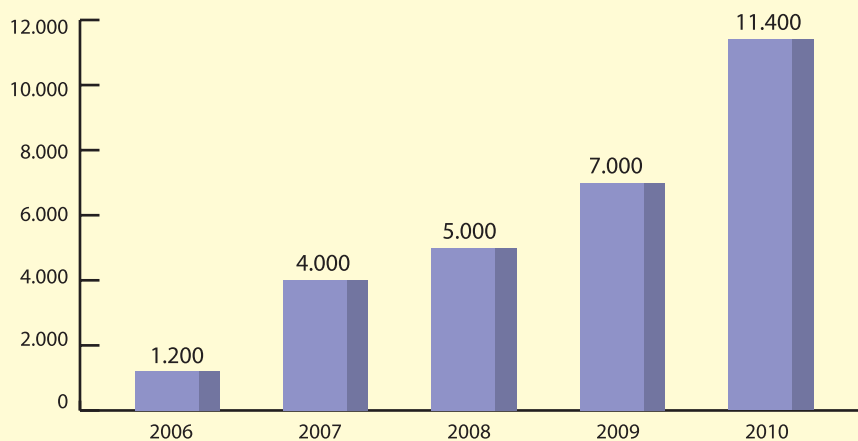
de pasto, entre outros segmentos tradicionais da Bahia. O Estado tem desenvolvido ações de promoção ao desenvolvimento social sustentável que já beneficiam 50.911 famílias. A Tabela 5 apresenta as ações e famílias beneficiadas.



Programa de Desenvolvimento Sustentável de Povos e Comunidades Tradicionais

GRÁFICO 12

JOVENS BENEFICIADOS PROGRAMA TRILHA/JOVENS BAIANOS  
Bahia, 2006-2010



Fonte: SEDES



TABELA 5

POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS BENEFICIADAS  
Bahia, 2010

PROGRAMA	FAMÍLIAS BENEFICIADAS
Cras	6.750
Núcleos Produtivos	12.949
Programa Leite Fome Zero	2.250
Cisterna	884
PAA	868
Pescando Renda	5.258
Bolsa Família e CadÚnico	21.952
<b>TOTAL</b>	<b>50.911</b>

Fonte: SEDES

## POLÍTICA PARA AS COMUNIDADES QUILOMBOLAS

### Inclusão em Programas Sociais e de Infraestrutura Social

Foram implementadas ações nas comunidades definidas como prioritárias pelo Grupo Intersetorial. De um total de 74 comunidades quilombolas que possuíam diagnósticos das condições de vida, 54 tiveram seus planos de desenvolvimento econômico, social e ambientais elaborados. Os principais resultados estão sintetizados nos itens a seguir:

- **Saneamento Básico** – As demandas por água e esgotamento sanitário foram atendidas, de um lado, pelos projetos do PAC Quilombola. Com recursos empenhados desde 2008, foram licitados 19 projetos, no valor de R\$ 7,6 milhões, em

benefício de 24 comunidades de seis municípios, distribuídos em cinco Territórios de Identidade, conforme a Tabela 6.

De outro lado, as demandas foram respondidas no âmbito do Programa Água para Todos – PAT. Em 2010, através da Cerb, CAR, Embasa e Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza – SEDES, o PAT beneficiou 18.700 quilombolas de 36 comunidades, com a construção de poços, cisternas, sistemas de saneamento, melhorias sanitárias domiciliares e sistemas de abastecimento de água, conforme indicado na Tabela 7. Com isso, nos últimos quatro anos, o PAT beneficiou com saneamento básico um total de 136 comunidades quilombolas, com investimentos que somam cerca de R\$ 15,5 milhões. Dessas obras, 78% estão concluídas.

TABELA 6

PROJETOS DE SANEAMENTO BÁSICO LICITADOS – PAC QUILOMBOLA  
Bahia, 2010

PROGRAMA	NÚMERO DE MUNICÍPIOS	NÚMERO DE COMUNIDADES
Baixo Sul	1	7
Chapada Diamantina	1	6
Litoral Sul	1	2
Irecê	1	1
Velho Chico	2	8
<b>TOTAL</b>	<b>6</b>	<b>24</b>

Fonte: CERB

TABELA 7

PROJETOS DE SANEAMENTO BÁSICO – ÁGUA PARA TODOS  
Bahia, 2010

PROGRAMA	ÓRGÃO EXECUTOR					
	CAR	CERB	CONDER	EMBASA	SEDES	TOTAL
Cisterna (Construção)	1				4	5
MSD	1					1
Poço (Construção)		5				5
Saneamento Integrado			1			1
Sistema de Abastecimento (Construção)	1	12				13
Cisterna de Produção					10	10
Sistema de Esgotamento Sanitário (Construção)				1		1
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>17</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>14</b>	<b>36</b>

Fonte: CERB

Sistema de Acompanhamento do Programa Água para Todos.

- **Energia Elétrica** – Em 2010 mais nove comunidades quilombolas foram beneficiadas com projetos de ampliação e instalação de energia, envolvendo recursos de R\$ 1,8 milhão que contemplam 295 famílias.
- **Habitação** – A Secretaria de Desenvolvimento Urbano – SEDUR deu prosseguimento aos programas com recursos do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social – FNHIS e de novas fontes de financiamen-

to (o Programa Minha Casa Minha Vida e o Programa Nacional de Habitação Rural). Ao mesmo tempo, com recursos estaduais, intensificou o Programa Morada Quilombola, executado mediante Chamadas Públicas de organizações sociais. As duas chamadas realizadas beneficiaram sete comunidades. Os 44 projetos destes programas estão em andamento, dos quais quatro em execução, com a construção de casas para 970 famílias, conforme distribuição apresentada na Tabela 8.

TABELA 8

HABITAÇÃO – FAMÍLIAS BENEFICIADAS POR TERRITÓRIO DE IDENTIDADE  
Bahia, 2010

TERRITÓRIO DE IDENTIDADE	NÚMERO DE FAMÍLIAS
Agreste Alagoinhas/Litoral Sul	36
Chapada Diamantina	241
Irecê	170
Litoral Sul	120
Oeste	23
Piemonte do Itapicuru	120
Recôncavo	150
Metropolitano de Salvador	80
Sertão Produtivo	30
<b>TOTAL</b>	<b>970</b>

Fonte: SEDUR

- **Educação** – A Secretaria de Educação – SEC deu continuidade à formação de professores e de lideranças quilombolas, no que tange à Lei nº 10.639/2003, além de ter realizado duas reuniões do Fórum Baiano de Educação Quilombola. Este tem por objetivo contribuir na elaboração e implementação das diretrizes curriculares da educação quilombola e no exercício do controle social das políticas educacionais quilombolas. Esses processos envolveram um total de 210 docentes e 182 lideranças.

Foi dada sequência ao acompanhamento dos 21 projetos para construção de escolas de ensino fundamental e sete de ensino médio encaminhados ao Ministério de Educação pela SEC. As secretarias SEPROMI e SEC, mobilizaram as prefeituras municipais e 15 delas encaminharam diretamente projetos ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE. Do total de projetos da Bahia, 16 estão aprovados, entre os quais 11 foram conveniados e três receberam os recursos.

Com relação à Assistência Nutricional ao Educando, em 2010, cerca de 1,3 milhão de alunos da rede pública estadual foram beneficiados, por intermédio da SEC, com o fornecimento regular de alimentação escolar. A ação governamental contemplou, além de todos os estudantes da educação básica, alunos de escolas indígenas e de áreas quilombolas e de creches, conforme Tabela 9.

**Fortalecimento da Organização Social e Econômica** – Uma série de iniciativas foi desenvolvida para fortalecer as comunidades com ações do Governo do Estado, em conjunto com a comunidade, objetivando implantação de políticas em defesa dos interesses dos quilombolas. Dentre essas ações temos:

- **Encontro com as Culturas Populares e Identitárias** – Ação da Secretaria de Cultura – SECULT apoiada pela SEPROMI na viabilização da participação do segmento quilombola. Além de debates e rodas de conversa que marcaram os dez anos das primeiras titulações realizadas pelo Incra na Bahia, comunidades quilombolas de Rio das Rãs, Mangal/Barro Vermelho, Barra, Bananal e Riacho das Pedras, também foi realizada a exposição fotográfica Gente de Quilombos, no Salão de Exposições do Palácio Rio Branco em Salvador.
- **Fortalecimento Institucional** – A SEPROMI realizou oficinas de fortalecimento institucional com 625 lideranças de 12 comunidades, com o objetivo de dar suporte ao exercício do controle social dos Planos de Desenvolvimento Sustentável e à participação cidadã no diálogo com os três níveis de governo. Para estimular a autonomia das comunidades no acesso a recursos, também foi realizada uma Oficina para Elaboração de Projetos, visando o Edital lançado pela CAR, da qual participaram 12 comunidades. Em 2010, a CAR capacitou lideranças de 20 outras comunidades em políticas públicas voltadas para os quilombos.
- **Projeto Fortalecimento Institucional para o Desenvolvimento Sustentável da Comunidade Quilombola Lagoa do Zeca** – Resulta de um convênio entre a Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial – Seppir/PR e a SEPROMI, para a elaboração do Relatório Técnico de Identificação e Delimitação – Rtid, passo importante para o processo de titulação, e da Agenda Social de Desenvolvimento da comunidade. Em 2010, foi concluído o levantamento de informações demográficas, socioeconômicas, históricas e ambientais. A Comunidade Lagoa

TABELA 9

TOTAL REPASSADO PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR  
Bahia, 2010

PROGRAMA	PARCELA	DIAS LETIVOS	ALUNOS BENEFICIADOS	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
Programa Nacional de Alimentação Escolar Quilombola – Pnaq	8	160	21.394	2.189
Programa Nacional de Alimentação Escolar Indígena – Pnai	8	160	3.444	372

Fonte: SEC/Supec

do Zeca está situada no município de Canarana, Território de Irecê, abrigando 186 famílias, que totalizam 727 pessoas.

- **Projetos Produtivos** – Os órgãos que compõem o Grupo Intersetorial apoiaram 22 projetos produtivos. Os projetos de iniciativa da SEPROMI, em convênio com o Ministério de Desenvolvimento Agrário – MDA começaram, em três das cinco comunidades previstas, com oficinas de capacitação onde serão implantadas Casa de Farinha (Lagoa de Maria Clemência, em Vitória da Conquista); Casa de Mel (Parateca e Pau D'Arco, em Malhada); e Horta Comunitária (comunidade de Tomé Nunes, em Malhada). O programa, organizado em dois blocos, inclui temas do Desenvolvimento Sustentável, Agroecologia e Mercado Solidário, assim como a formação técnica relativa a cada projeto: Cultivo de Mandioca, Coleta do Mel e Manejo de Hortas.

- **Mês da Consciência Negra** – As comunidades quilombolas vêm aderindo às atividades relativas ao 20 de novembro. Sendo assim, a SEPROMI acompanhou a realização de eventos desta data histórica, conforme as Tabelas 10 e 11.

- **Assistência Técnica** – A Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrário – EBDA realizou oficinas de capacitação em dez comunidades dos Territórios de Identidade de Vitória da Conquista, Irecê e Baixo Sul, com 404 pessoas beneficiadas.

**Garantia de Direitos e Apoio à Regularização Fundiária** – A mobilização das Comunidades Quilombolas tem trazido resultados na construção de uma política de Estado que reconheça os direitos desse grupo. A SEPROMI busca a articulação dos organismos responsáveis, visando

TABELA 10

EVENTOS COMEMORATIVOS ALUSIVOS À CONSCIÊNCIA NEGRA  
Bahia, 2010

TERRITÓRIO DE IDENTIDADE	MUNICÍPIO	COMUNIDADE	NÚMERO DE PESSOAS
Chapada Diamantina	Boninal	Mulungu	500
Baixo Sul	Ituberá	Vila de Santo André	300
RMS	São Sebastião do Passé	Água Boa	70
Sertão Produtivo	Caetité	Todas	200
Velho Chico	Bom Jesus da Lapa	Todas	700
Velho Chico	Riacho de Santana	Todas	500
Sertão Produtivo	Livramento de Nossa Senhora	Rocinha	500
Vitória da Conquista	Vitória da Conquista	Todas	300
<b>TOTAL</b>			<b>3.070</b>

Fonte: SEPROMI/Superintendência de Promoção da Igualdade

TABELA 11

OFICINAS DE APOIO A PROJETOS PRODUTIVOS  
Bahia, 2010

TERRITÓRIO DE IDENTIDADE	MUNICÍPIO	COMUNIDADE	NÚMERO DE PESSOAS
Velho Chico	Malhada	Parateca e Pau D'Arco	65
		Tomé Nunes	80
Vitória da Conquista	Vitória da Conquista	Lagoa de Maria Clemência	55
<b>TOTAL</b>			<b>200</b>

Fonte: SEPROMI/Superintendência de Promoção da Igualdade



à agilização dos processos de regularização fundiária para comunidades remanescentes de quilombo, conforme descritos abaixo:

- **Assistência Jurídica** – A SEPROMI atuou na mediação de conflitos pela posse da terra, acompanhando as comunidades de Jirau Grande e Guerém, no município de Maragogipe, as quais vêm recebendo ameaças de supostos proprietários que tentam impedir a construção de projetos habitacionais pelo Governo do Estado. Também coordenou as ações que viabilizaram uma Audiência Pública para tratar do conflito fundiário na comunidade quilombola de Batateira, localizada no município de Cairu. Participaram desta atividade vários órgãos públicos, sociedade e quilombolas daquela região.
- **Regularização Fundiária** – A regularização fundiária das comunidades certificadas pela Fundação Cultural Palmares – FCP/Ministério da Cultura é prerrogativa do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – Incra. Este processo tem se revelado lento, razão pela qual o Governo do Estado tem apoiado o Incra, mediante a interveniência em convênios com o Governo Federal, possibilitando a elaboração de Relatório Técnico de Identificação e Delimitação – RTID de 20 comunidades, peça básica para o referido processo.

O Decreto 11.850/09, que institui a Política Estadual de Comunidades Remanescentes de Quilombos, disciplina os mecanismos para a regularização das terras devolutas onde se situam quilombos. Assim, a Coordenação de Desenvolvimento Agrário – CDA, em menos de dois anos já

concluiu sete processos de Discriminatória Administrativa Rural. A SEPROMI atuou junto à CDA na sensibilização e orientação das comunidades quilombolas para a adoção desse procedimento, especialmente aquelas incluídas no PAC Quilombola, apresentado na Tabela 12.

## GESTÃO DA POLÍTICA DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO FUNDO ESTADUAL DE COMBATE E ERRADICAÇÃO DA POBREZA – FUNCEP

O Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza – Funcep tem como finalidade legal viabilizar à população pobre da Bahia o acesso a níveis dignos de vida. Os recursos devem ser aplicados em ações suplementares de nutrição, habitação, educação, saúde, reforço de renda familiar e outros programas voltados para a melhoria da qualidade de vida das pessoas em situação de pobreza.

Dessa forma, o Funcep vem pautando seu funcionamento na inscrição de uma matriz de articulação capaz de integrar as diversas ações por ele financiadas, de modo a não apenas aliviar o sofrimento das pessoas em situação de pobreza, mas, sobretudo, permitir a mobilidade social da pessoa ou família atendida.

Organizados por eixo de intervenção, os dados disponíveis no Sistema de Contabilidade e Finanças – SicoF e no Sistema Informatizado de Planejamento – Siplan, ou informados pelas Executoras, mostram os seguintes montantes aplicados, conforme detalhamento apresentado no Quadro 4.

TABELA 12

### DISCRIMINATÓRIA ADMINISTRATIVA RURAL Bahia, 2010

PROCEDIMENTO REALIZADO	NÚMERO DE COMUNIDADES
Abertura de processo	14
Deflagração do processo de Discriminatória Administrativa Rural	5
Conclusão do processo de Discriminatória Administrativa Rural	7
<b>TOTAL</b>	<b>26</b>

Fonte: CDA – NAQ

## QUADRO 4

EIXOS DE INTERVENÇÃO  
Bahia, 2010\*

EIXO	RECURSOS APLICADOS (Em R\$1.000,00)
Políticas voltadas para a segurança alimentar e para a assistência social	91.614
Políticas formativas, para a alfabetização, o aumento da escolaridade, a formação e a qualificação profissional e o acesso ao ensino superior.	53.489
Infraestrutura Social – Programas Luz para Todos, Água para Todos e Habitação de Interesse Social	125.456
Geração de renda nas atividades de agricultura familiar e aos empreendimentos populares e/ou solidários	107.276

Fonte: Casa Civil/Funcep

\* Posição de 28/12/2010 SICOF – Gerencial

O Funcep utiliza as informações contidas no Índice de Desenvolvimento Familiar – IDF, criado pelo Ministério do Desenvolvimento Social, com base nos dados do Cadastro Único – CadÚnico, para proceder às observações e estudos sobre a realidade da pobreza na Bahia, disponibilizando um significativo estoque de informações sobre as famílias cadastradas, assistidas ou não pelo Bolsa Família. Esse índice é formado por seis dimensões e 48 indicadores, variando de zero a um. Quanto mais perto de um, melhor é o seu resultado.

O Fundo também utiliza um programa, desenvolvido juntamente com a Companhia de Processamento de Dados do Estado da Bahia – Prodeb, para cruzamento dos dados fornecidos pelo CadÚnico, que permite extrair informações das pessoas, dos domicílios e dos agricultores familiares, no intuito de aproximar as políticas por ele financiadas das necessidades a serem atendidas.

O acompanhamento dos recursos do Funcep, aplicados pelas Secretarias do Estado, se processa através de relatórios operacionais das setoriais executoras, além

de reuniões de acompanhamento que são constantemente procedidas, tanto em termos coletivos quanto individualmente, quando necessário.

Em 2010, o acompanhamento da execução física das ações financiadas foi efetuado por meio de relatórios encaminhados pelas secretarias, órgãos e empresas da administração descentralizada.

Saliente-se que a distribuição das ações é executada através dos Eixos de Intervenção: Eixo Infraestrutura Social, Geração de Renda, Formativa e Compensatória Inclusiva.

Destacamos algumas destas ações: Produção de Unidades Habitacionais em Zonas Urbanas e Rurais; Implantação de Rede de Distribuição de Energia Elétrica na Área Rural – Luz para Todos; Construção de Cisternas para Armazenamento de Água no Semiárido; Cofinanciamento de Centro de Referência Especializado de Assistência Social – Creas; Assistência Técnica e Extensão Rural aos Agricultores Familiares e Atendimento a Alfabetizando na Merenda Escolar e no Transporte Escolar – Topa.